Anno V · Rio de Janeiro — Sabbado, 8 de Maio de 1915 · N. 1.210

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Temperatura: maxima, 29,1; minima, 20,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500. Cambio, 12 1|2 a 12 9 1|16 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 352 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O fim tragico de um poeta

Como morreu Baptista Cepellos

O caso está envolto em mysterio

O retrato do mallogrado poeta e a horrivel posição em que foi encontrado o seu cadaver

De repente, quebrando a quietude da noite, ouviu-se um rumor estranho e um grito ecoou na pedreira. Depois tudo caiu em silencio outra vez.

Pela manhã, os moradores do fim da rua Pedro Americo falavam vagamente do caso da meia noite.

Mais tarde, quando os meninos foram brincar na pedreira é que se descobriu o mysterio daquelle estranho rumor e daquelle singular grito.

O cadaver de um homem, ensanguentado, numa posição horrivel, achava-se encravado exactamente onde a pedreira tem mais fundo o córte.

Avisaram a policia.

A delegacia do districto fica ali mesmo proximo, na esquina da rua do Cattete. Momentos depois comparecia o commissario Thibau, antigo funccionario de policia, que encetou as primeiras pesquizas.

Foi collocado ali um guarda para não deixar que se approximasse alguem do cadaver.

Emquanto eram esperados o chefe do gabinete photographico da policia e o medico do Gabinete Legal, o commissario Thibau tratava de pesquizar pelas immediações a ver como se poderia ter dado tão sinistra morte.

Um crime? Um suicidio? Um desastre? Mas em que condições?

Pela posição em que se achava o cadaver, de cabeça para baixo, com o corpo escandilhado quasi, pelos rasgões das suas vestes e pelas manchas de sangue que se viam, raspando as pontas das pedras, morro acima, ci de baixo se chegava com os olhos até o meio do caminho feito pela victima, na sua quéda fatal.

Depois, pelo lado de cima, subida que foi feita pela outra vertente, avistavam-se o chapéo e um dos punhos da victima.

Para a esquerda, e mais para cima, na parte exactamente mais ingreme ainda havia vestigios.

Por tudo se concluia que a victima tinha partido daquelle ponto, isto é, ou dos terrenos que correm muito estreitos, por cima da pedreira, fim da travessa Cruzeiro do Sul, ou da rua Tavares Bastos.

Por ali a autoridade não teve a menor informação. Ninguem tinha visto nem ouvido nada.

Não faltava ninguem daquellas casas, nem se sabia de qualquer pessoa suspeita que pudesse apparecer por ali. Nada.

Descripto o typo, ninguem se recordava tel-o siquer visto algures.

A policia ia em meio os seus trabalhos de investigação, antes mesmo de qualquer cousa que a pudesse orientar, como se teria logo, si uma revista nos bolsos do cadaver fosse dada. Mas era preciso não tocar no cadaver, antes de photographado e examinado.

Assim, logo que o Sr. Michelet deu por prompto o seu serviço e o Dr. Antenor Costa, medico legista, deu tambem por feito o seu exame, o commissario Thibau passou revista no cadaver.

A physionomia da victima, congestionada, não deixava ver outro traço a não ser que usava a barba e o bigode raspados.

Mas logo que o commissario achou a carteira com papeis e cartões da victima, que estava no bolso do paletot, os circumstantes não tiveram duvida alguma em reconhecer o poeta Baptista Capellos.

Posto o cadaver em posição natural, e limpando-se o sangue que ainda lhe gotejava do nariz e da bocca entreaberta, transpareceu a physionomia bem nitida e conhecida do poeta. Só lhe faltava o pince-nez, que havia ficado na horrivel ribanceira.

Para mais robustecer as provas, lá estava no bolso de Baptista Cepellos um soneto por elle escripto e assignado. O original, encertado e sujeito talvez a uma revisão, estava em um pedaço de papel bem pautado.

Constatada a identidade da victima, foi ordenada e feita logo a remoção do cadaver para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

A autopsia, nesse caso, seria feita mais pela exigencia legal, pois o medico legista, Dr. Antenor Costa, verificou, no local, que apresentava o poeta, o braço esquerdo luxado e tinha pelo corpo diversas contusões e excoriações, produzidas pelos embates nas pedras.

Mas como teria ido parar ali Baptista Cepellos?

Os seus cartões não davam a sua residencia, mas unicamente o escriptorio de advogado. Porque Baptista Cepellos não vivia das letras e resolvera afinal montar banca de advogado aqui, logo depois de formado. A advocacia, porém, era-lhe tão ingrata quanto a poesia e a litteratura.

Os seus cartões diziam assim: «Dr. Manoel Baptista Cepellos. Escriptorio, praça Tiradentes 39, Rio».

Fomos ao seu escriptorio.

Ali tambem é escriptorio do advogado Martins Rodrigues. O companheiro de escriptorio de Baptista Cepellos morava na avenida Gomes Freire. Ali tivemos informação de que o advogado-poeta residia á rua Silva Manoel, 104. Baptista Cepellos occupava um quarto daquella casa. A encarregada da pensão informou-nos apenas que era um cavalheiro muito correcto, muito methodico nas suas obrigações, mas que parecia não ser feliz em negocios. Modesto nos seus habitos, não sabia de nada mais que pudesse encaminhar qualquer pesquiza sobre sua vida, que tão triste fim acabava de ter.

Entretanto, Baptista Cepellos não deixava de ser sempre bem acceito na sociedade, onde a sua fulguração continuava como dantes. O seu genio especial; talvez tivesse concorrido para a conservação do seu physico, pois, nascido em 1868, tendo portanto 47 annos, Baptista Cepellos apparentava andar pela casa dos trinta.

Conservadissimo.

Paulista, ali se criou e se educou. Primeiro seguiu a carreira que se lhe apresentou mais accessivel, entrou para a policia militar, chegando a ser official em pouco tempo. Depois, com o cultivar as letras, tanto na poesia como na prosa, dando, entretanto, preferencia aos versos, deixou a força militar e entrou para a academia, não talvez para ser doutor, mas para ter sido academico, que em São Paulo ainda tem os merecimentos de outros tempos

Aqui, como lá, elle conquistou nomeada, principalmente como poeta, pois o seu nome é da lista dos nossos melhores cantores

«Porque que o negro ri com tanta alvura...»

Quem não sabe esses versos?

São muitas as suas obras, não se contanto as esparsas pelos jornaes.

«A derrubada», escripta em 1895, «O cysne encantado», 1902, «Os bandeirantes», 1906, «Vaicados», 1908, «O vil metal», 1910.

Agora, pela semana Santa, o Trianon tinha levado «Maria Magdalena», peça catholica, em verso.

Nesse mesmo theatro estava sendo organisada uma festa artistica de Baptista Cepellos.

«Thereza de Jesus» tambem é um poemeto seu, de muita suavidade.

A morte de Baptista Cepellos, tragica como a de Marcello Gama, ha pouco tempo, vem de novo fazer vibrar as cordas do alaúde, chorando o fechar dos olhos de um cantor.

O soneto encontrado no bolso de Baptista Cepellos, a sua ultima producção, é este:

OLHAR

Não me olhes mais assim, de tão suave maneira.
A luz do teu olhar caindo na minh'alma
E' como um rio azul de sempiterna calma
De quem já desfolhou a illusão derradeira.

Não me olhes assim. Olha-me a vida inteira.
E num sonho feliz em um mundo de calma
Eu sonharei feliz na sempiterna calma
De quem já desfolhou a illusão derradeira.

Olha-me sempre assim. Teu olhar me abençoa
A' luz do teu olhar eu me julgo vogando
Por um rio d'anil que murmura e que desce...

Olha-me sempre assim. Olha-me a vida inteira.
A' luz do teu olhar eu me vou libertando
Do minuto que passa e do tempo que vôa.

BAPTISTA CEPELLOS.

A borracha, o cacáo e a castanha do Pará

BELEM, 8 (A. A.) — A borracha do Pará está sendo cotada conforme a procedencia de 2$700 a 2$900 e a do sertão, a 3$900, com pequeno movimento de rendas.

A cotação na Inglaterra para a borracha do sertão é de 2 a 5 3|4 e a da borracha do Pará de 1 1|2 a 2.

O cacáo do Pará, depois de attingir a 1$140 por kilo, baixou para 1$100. Essa baixa é attribuida á futura colheita, que se annuncia muito abundante. A safra da castanha é pequena, sendo os preços regulares.

O interessante caso do "Posteiro"

Como e porque esse vapor brasileiro foi detido pelas autoridades inglezas

Em fins de março ultimo, partiu da Bahia, com destino á Amsterdam, o vapor «Posteiro», da nova Empresa de Navegação Riograndense. O «Posteiro», que segundo o manifesto, levava um grande carregamento de café, farello e fumo destinado áquelle porto hollandez, foi detido no porto de Weymouth, por ordem das autoridades inglezas.

A noticia circulou immediatamente no Rio, tendo alguns jornaes feito um grande estardalhaço com o caso, pedindo providencias ao Ministerio das Relações Exteriores.

O «O Paiz», de hontem, commentando mais uma vez o facto, diz:

> "O facto causou estranheza, tratando-se, como se trata, de vapor de um paiz neutro, como é o nosso, e que tem todos os seus papeis perfeitamente legalisados e em ordem, quer nos consulados hollandez e inglez, desta capital, quer nos da cidade de S. Salvador, na Bahia.
>
> Já é sabido que o nosso Ministerio das Relações Exteriores, e tambem o encarregado de negocios da Hollanda, nesta capital, estão agindo para obterem o immediato desembaraço do vapor, e não duvidamos que taes esforços serão promptamente coroados de exito."

Ha, porém, nesse caso do «Posteiro» uma circumstancia interessantissima.

No manifesto de exportação de café, pu-

O Posteiro, que seguia daqui com um grande carregamento de café, farello e fumo, cujo destino não era muito seguro...

blicado na parte commercial do «Jornal do Brasil», de 5 de abril, lê-se o seguinte:

"Posteiro" a 23:
Amsterdam:

Lopes Sá & C.	7.750
J. Pacheco de Aguiar	5.025
Baptista & Fonseca	4.125
G. Guida & C.	3.750
Benevides Pinna & C.	3.500
Carlos Noronha	3.363
Pierre Pradez	625
Total	28.738

Ora, sabem quaes são as profissões e residencias desses «exportadores de café»? São as seguintes:

Lopes Sá & C., negociantes de tabacos e artigos para fumantes, com estabelecimento na rua Municipal n. 35.

J. Pacheco de Aguiar (José Pacheco de Aguiar), marchante com escriptorio na rua Senador Euzebio e açougue na rua Uruguayana n. 112; negociante atacadista de sal e proprietario de vapores de cabotagem, com escriptorio na rua Primeiro de Março n. 92.

Baptista & Franco, proprietarios do Bazar America, na rua Uruguayana n. 38.

G. Guida & C., com estabelecimento de ferragens no largo da Carioca, ao lado do edificio da redacção d'"A Noite".

Benevides, Pinna & C., commerciantes de tabacos e artigos usados por fumantes, estabelecidos na rua Marechal Floriano Peixoto n. 124.

Carlos Noronha (Carlos Frederico Noronha), despachante e socio ou interessado da casa Herm. Stoltz & C., escriptorio especial na rua General Camara n. 24, sobrado.

Só o Sr. Pierre Pradez é realmente exportador de café; e exactamente este quem carregou uma quantia insignificante!

No escriptorio da Companhia Riograndense, proprietaria do vapor, informaram-nos que ainda é desconhecido o motivo da detenção do «Posteiro».

Tendo recorrido ao ministro hollandez, este telegraphou ao consul de sua patria em Weymouth pedindo informações. A resposta foi que o Almirantado inglez não daria por emquanto explicação alguma. Accrescentaram-nos que o caso vae ser levado á Camara dos Deputados.

O «Posteiro», que, como dissemos acima, levava grande carregamento de café, farello e fumo, é commandado pelo Sr. João Antonio da Costa. O immediato era o Sr. Antonio Talavera; 1º, machinista, o Sr. Simão Maldestin; 1º piloto, o Sr. José do Desterro Laranja; 2º, o Sr. Archionisio Duarte Silva; commissario, o Sr. Fortunato Rodrigues.

Sabemos que o nosso governo recebeu do governo inglez um pedido para aguardar o resultado das indagações a que mandou proceder sobre o caso da apprehensão do vapor brasileiro «Posteiro».

As nossas communicações telegraphicas com Portugal

Um convenio em negociações

Conforme foi ha tempos annunciado, estão concluidas as negociações para o uso de codigos telegraphicos na correspondencia commercial entre o Brasil e Portugal e suas colonias e possessões.

Os codigos permittidos são os mesmos constantes dos accordos que o governo brasileiro celebrou com os governos inglez e francez e o codigo "Ribeiro", muito usado nas transacções commerciaes luzo-brasileiras.

O uso desse ultimo codigo, porém, só será admittido nas linhas directas entre o Brasil e Portugal e não sujeitas á censura dos belligerantes.

Um grande feito da pirataria allemã

Um submarino põe a pique o grande paquete «Lusitania»

O "Lusitania" tinha a bordo mil e novecentas pessoas

LONDRES, 8 (Havas)—A Comp. Cunard, á cuja frota pertencia o «Lusitania», recebeu um telegramma dizendo que o paquete foi a pique, ás quatorze horas e trinta e tres minutos, nas alturas de Kinsale, na costa sul da Irlanda.

Vanderbilt

Até agora não ha nenhuma noticia positiva sobre a sorte dos passageiros e da equipagem do vapor, cujo numero attinge a um total de 1.900 pessoas.

PERTO DE DUAS MIL PESSOAS A BORDO

LONDRES, 8 (Havas) — Sabe-se agora que o «Lusitania» levava a bordo 1.313 passageiros e 665 homens de tripolação.

Em volta do «Lusitania» acham-se mais de vinte embarcações empregadas no serviço de salvamento.

PARECE QUE MORRERAM CERCA DE NOVECENTAS PESSOAS

LONDRES, 8 (Havas) — Telegramma recebido de Queenstown informa que os primeiros passageiros do «Lusitania», desembarcados naquelle porto e em Steward calculam que o numero de pessoas mortas no naufragio attinja a cerca de novecentos.

A ANCIEDADE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (Havas) — Nos meios governamentaes nota-se grande anciedade por saber si no naufragio do paquete «Lusitania» morreram cidadãos norte-americanos.

O presidente Wilson foi informado da destruição do vapor.

ENTRE OS AFOGADOS ESTARA' VANDERBILT?

LONDRES, 8 (Havas) — O «Times», publica um telegramma de Dublin confirmando a noticia de que metade dos passageiros e tripolantes do «Lusitania» conseguiu salvar-se.

O telegramma accrescenta que por occasião do ataque do submarino explodiram

O "Lusitania"

dous torpedos, que mataram e feriram numerosas pessoas.

Entre os afogados estaria o capitalista norte-americano A. G. Vanderbilt.

OS SOBREVIVENTES ESTÃO DESEMBARCANDO

LONDRES, 8 (Havas) — A «Press Bureau» informa que os sobreviventes do «Lusitania» estão desembarcando quasi todos em Queenstown. Muitos chegaram feridos e foram transportados para os hospitaes da cidade, onde já falleceram alguns.

Em Kinsale desembarcaram apenas onze pessoas.

O numero dos sobreviventes do «Lusitania», desembarcados, segundo as informações recebidas até agora, é calculado entre quinhentos a seiscentos.

TODO O PESSOAL DE BORDO TERA' SIDO SALVO?

NOVA YORK, 8 (Havas) — Telegramma de Londres informa que a Companhia Cunard recebeu noticia de que todas as pessoas que iam a bordo do «Lusitania», foram salvas.

A REPERCUSSÃO NO CANADA'

LONDRES, 8 (A NOITE) — Ainda não ha noticias definitivas sobre o naufragio do «Lusitania».

A Queenstown, em cuja altura foi a pique o grande transatlantico, chegaram 600 naufragos recolhidos pelos rebocadores que o almirante Coke, commandante naval da Irlanda, fez sair de Kinsale para soccorrel-os.

Desses naufragos, alguns estão levemente feridos e outros gravemente, sendo estes hospitalisados.

Acredita-se que seja exagerado o numero de mortos (1.400) victimas da explosão do torpedo.

Telegrammas de Ottawa reflectem a indignação que no Canadá produziu esse desastre. No «Lusitania» viajavam innumeros canadenses e commenta-se o facto de haver o submarino allemão alcançado aquelle vapor, que dispõe de grande velocidade, e que só de surpresa poderia ser attingido por um torpedo.

DUAS SEMANAS ENTRE MENDIGOS!

Em plena mendicidade!

A porta classica da egreja já não é o que era dantes — A porta da Cruz dos Militares — Sondando a caridade dos figurões — Nem um vintem! — Uma scena pathetica, que não commoveu o marechal Pires Ferreira — Quasi presos!

A saida de uma missa — Não foi possivel arrancar dez tostões dos figurões que passavam...

—Tu, meu velho, acabas á porta de uma egreja!

Porque até aqui geralmente se acreditava que nas escadarias dos templos, mormente por occasião das cerimonias religiosas, a mendicancia era mais rendosa que em outro ponto qualquer.

E aquella phrase, até hoje, commummente se emprega entre nós, como uma amigavel advertencia áquelles que gastam demais o que têm, ou que não sabem, com arte cavar bem a vida... Esses acabariam fatalmente pedindo esmolas e para implorar a caridade publica, com grandes resultados e commodamente, não havia outro logar sinão á entrada das cathedraes — desde cujos primeiros degráos começamos já a respirar melhor o ar purissimo dos altares, por onde passamos sempre contrictos e mais desprendidos das cousas do mundo.

O ambiente sagrado inspira o sentimento de caridade.

Mas hoje deve ser modificado um pouco o juizo sobre a tradicional porta da egreja. Não sabemos qual o motivo dessa transformação, mas ultimamente o ponto não é como outr'ora o era. Os mendigos já não procuram mesmo, de preferencia, os umbraes dos templos para fazerem a sua féria. Antes, nós os encontrámos a toda hora pelos "trottoirs" da Avenida, pelos pontos elegantes mais concorridos, ás portas dos cinemas, dos theatros, etc...

—Será porque o sentimento de caridade vae descambando ainda mais para a ostentação, para a hypocrisia?

Um mendigo, com o qual fizemos relações mais ou menos estreitas, o Pedro "Barbado", quiz nos explicar o phenomeno. Disse-nos que a pobreza tem abandonado a porta das egrejas devido á perseguição que sobre ella exercem os padres. Com alguma perversidade o Pedro accrescentou-nos sorrindo:

—Você sabe que nós somos uns concorrentes dos "batinas". Comprehende: quem dá á gente na escada não vae dar de novo para as almas ou para Nossa Senhora..."

O certo é que, por isto ou por aquillo, constatámos esta verdade: não se ganha hoje como antes se ganhava á entrada das egrejas.

Num domingo em que saimos a esmolar pela manhã, á hora das missas e em diversos templos, a nossa renda foi muito pequena. 240 réis. Onde maiores resultados alcançámos foi na egreja da Cruz dos Militares, das 8 ás 9 horas, durante o santo officio.

A concorrencia de fieis era grande. Cavalheiros, damas, senhoritas de "toilettes" vaporosas, anciãos respeitaveis, subiam as escadas cheios de fé e de contricção para cumprirem as sagradas prescripções da Egreja Catholica.

Poucos "collegas" nos faziam companhia ali. Estendiamos as mãos supplices aos que entravam. Principalmente ás senhoras, ás moças, a cuja passagem o ambiente todo se impregnava de perfumes subtis.

Nada! Poucas, muito poucas abriam deante de nós a delicada bolsinha, tirando um nickel.

As outras não demoravam siquer o olhar sobre nós um momento...

Saimos da egreja com 700 réis...

O NOSSO ENCONTRO COM OS FELIZES, COM OS POLITICOS, COM OS GRAUDOS

As sensações que tivemos cada que vez que deante de nós, como de surpresa, apparecia um conhecido, no caminho de agonias que palmilhavamos eram quasi inexplicaveis.

Da primeira vez, em plena Avenida, demos assim de cara com o nosso collega o padre Etienne Brasil, que nos fitou demoradamente. Ainda não bem compenetrados do nosso papel, tivemos impetos de falar ao bom amigo... que, parecia, nos reconhecera de prompto. Mas não. O reverendo apenas se enternecera deante de nossa situação e mettendo a mão no bolso deu-nos um nickel...

Numa sexta-feira, quando vinhamos da avenida Salvador de Sá, dobrava a esquina da rua Visconde do Rio Branco para a praça da Republica, o Sr. deputado Frederico Borges. S. Ex. ia com pressa. Fomos ao seu encontro, descobrindo-nos humildemente:

—Temos fome, doutor... uma esmolhinha!

O conhecido pae da Patria olhou-nos tão fixamente que quasi nos desnorteava. Por fim fez um gesto negativo com a cabeça e lá se foi, rumo da Faculdade de Direito, da que é lente e thesoureiro.

Com o Sr. senador marechal Pires Ferreira, no largo do Rocio, junto ao palacio do Ministerio da Justiça, onde estava S. Ex. parado, fizemos uma scena tocante, emocionando a todos os que a assistiram casualmente. Chegámos junto ao marechal. S. Ex. envergava seu "frack" elegantemente e apoiava uma das mãos sobre o rico castão de ouro da bengala.

—Uma esmolinha, Sr. marechal!

O talentoso representante do Piauhy fez que não nos ouvia... Nós, porém, estavamos dispostos. Insistimos; mostrámos a S. Ex. os nossos andrajos, a nossa miseria, as nossas feridas... Ajoelhámo-nos tragicamente aos seus pés, implorando pelos santos, um obulo, uma migalha. Todos os transeuntes paravam já, commovidos deante da scena dolorosa.

Continuámos com muito enthusiasmo:

—Marechal! V. Ex., dos 100$ que hoje ganhou sem tanto sacrificio, sem ter sido preciso curvar-se até onde nos vimos curvando nesta angustia de quem tem fome—dê-nos pelo amor de Deus uma esmolinha!

O marechal, com a mão tremula alisava, nervosamente as "suissas" grisalhas e impertinentes. O povo juntou. Dahi a pouco, o grande orador da nossa Camara Alta, num impeto, quer nos segurar.

Levantamo-nos de um salto, espantados, aterrorisados.

—Canalha! — gritou o marechal — audacioso, vagabundo!

E chamando por um guarda civil:

—Prenda este typo á minha ordem! Cachorro!

O guarda nos agarrou pelo braço dizendo-nos seccamente:

—Siga.

Saimos dali acompanhados por alguns populares até certa distancia.

Depois que perdemos de vista o raivoso senador pelo Piauhy, mostrámos ao guarda uma licença especial da policia que nos garantia o livre exercicio da "profissão".

O policial relaxou immediatamente a prisão, dando-nos liberdade immediata.

—Póde ir embora — disse-nos com pose — Eu só queria te tirar dali do meu posto. Não quero "fitas" na minha zona. Suma-se!

— R. P.

NOS BASTIDORES DA POLITICAGEM

O reconhecimento dos deputados cariocas

A situação do Sr. Nicanor Nascimento é periclitante...

O reconhecimento de poderes dos deputados do primeiro districto desta capital vae dar pannos para mangas...

O Sr. Irineu Machado, hoje procere do agonisante P. R. C., "fechou a questão", a principio contra o Sr. Barbosa Lima e, em seguida, satisfeito pelo resultado obtido contra este e confiante na sua força, contra o Sr. Nicanor Nascimento.

Assentou-se, assim, que o parecer do Sr. Honorato Alves sobre a verificação de poderes dos tres deputados que ainda não foram reconhecidos pelo primeiro districto desta capital, concluiria favoravelmente aos Srs. Flavio da Silveira, Metello Junior e Victor Silveira.

Acontece, porém, que, si a bancada pernambucana, que tem velhas contas a ajustar com o Sr. Nicanor Nascimento, applaude a sua exclusão, a paulista, que não tolera o Sr. Victor Silveira, attendendo ás solicitações do Sr. Nicanor Nascimento ao Sr. Cincinato Braga, quando se viu abandonado pelo Sr. Pinheiro Machado, ampara este candidato carioca.

A bancada mineira apoia, na sua quasi maioria, o Sr. Victor Silveira, que tem relações de affinidade com o Sr. Honorato Alves, relator do caso, e com o Sr. Mello Franco: um filho do Sr. Victor é casado com uma parenta daquelles deputados.

A bancada do Rio Grande do Sul estava propensa a votar a favor do Sr. Nicanor Nascimento, mas o facto de haver tal candidato ido solicitar o apoio dos paulistas fez-lhe perder o dos sul-riograndenses.

O mais interessante é que o Sr. Flavio da Silveira, declarando-se francamente hostil ao P. R. C., como o fez, hontem, publicamente, advoga o reconhecimento do Sr. Nicanor Nascimento contra o Sr. Victor Silveira. O Sr. Flavio chegou mesmo a procurar o Sr. Honorato Alves para lhe dizer que o parecer com a exclusão do Sr. Nicanor era, pelo menos, antipathico.

O Sr. Nicanor Nascimento ainda não desesperou do seu salvamento. Já solicitou, porém, caso nada consiga da terceira commissão de inquerito, uma emenda ao parecer, que o Sr. Manoel Villaboim lhe prometteu. O Sr. Nicanor acredita vencer com a sua emenda.

Parece, porém, que os reconhecidos do primeiro districto desta capital serão os tres que figurarem no parecer da terceira commissão de inquerito e que se sabe serem os Srs. Flavio da Siveira, Metello Junior e Victor Silveira.

O Sr. Pinheiro Machado abandonou o seu dedicado correligionario, que foi o Sr. Nicanor Nascimento, para amparar o genro do senador Azeredo.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

O criterio principal adoptado para o actual reconhecimento de poderes da Camara dos Deputados é este: afastar do parlamento os gritadores, os indisciplinados... Os que podem abrir ali os olhos do publico sobre as pretenções governamentaes, esses de accordo com os velhos moldes da politica mineira, são afastados do Monroe.

Obedeceu a este criterio a exclusão do Sr. Paula Ramos do seio da representação nacional como deputado por Santa Catharina e obedecerá ainda a elle o não reconhecimento do Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Irineu Machado, que já foi um gritador tremendo, deveu o seu reconhecimento sem grandes embaraços ao facto de haver em tempo opportuno declarado que não quer saber mais de opposições.

O Sr. Mauricio de Lacerda tem visto perigar o seu reconhecimento... «porque o menino é, ás vezes, inconveniente».

Até o Sr. Figueiredo Rocha teve contra si o facto de haver frequentado, o anno passado, com assiduidade, a tribuna a pesar na balança do seu reconhecimento. «Um homem desses é sempre perigoso... si lhe atacarem os interesses de soldo e de reforma... E' capaz de obstruir orçamentos...»

Ahi está por que a Camara deverá ser, na actual legislatura, um seio de Abrahão. Não se quer ali muita discussão.

Ha o deliberado proposito de installar no Monroe a Academia dos Silenciosos da Persia, onde nem mesmo o Dr. Zed, conseguirá penetrar.

Um escandalo na Saude Publica

O caso do delegado de saude Dr. Barroso do Amaral

O que nos diz o Sr. Dr. Seidl

A respeito da suspensão do Sr. Dr. Candido Barrozo do Amaral do cargo de delegado de saude do 8º districto sanitario, ouvimos esta tarde o Sr. director geral de Saude Publica.

O Dr. Carlos Seidl disse-nos o seguinte:

— O caso do delegado de saude Dr. Barrozo do Amaral não póde ser revelado por mim á imprensa. Pertence ao sigillo que deve presidir os actos da administração, quando tem de apurar irregularidades infracções regulamentares ou faltas de funccionarios que só devem ou podem ser conhecidas do publico quando bem verificadas. No momento presente é o que se faz com o maior escrupulo.

Quanto á suspensão por 15 dias do delegado de saude Dr. Barroso do Amaral, é um facto. Fil-o autorisado pelo meu regulamento e por julgal-o incurso no artigo 60 § 2º, isto é, por julgar ter elle exorbitado de suas attribuições, interpretando mal o regulamento e impondo medidas violentas onde estas não tinham cabimento. E só por ora. O paragrapho 2º a que se refere o Sr. director geral de Saude Publica é o seguinte:

«Os funccionarios que não cumprirem as disposições do presente regulamento ou exorbitarem de suas attribuições serão passiveis das penas de censura, suspensão de um a seis mezes, ou demissão, ainda que tenham sido nomeados por concurso, salvo o disposto no art. 319 deste regulamento.»

Está substituindo interinamente o Dr. Barroso do Amaral o inspector sanitario Dr. Julio Maia.

A Argentina realisa um emprestimo de dez milhões esterlinos

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Foi assignado o contrato para o emprestimo externo de dez milhões de libras esterlinas no typo de 94½ juro de 6 % e vencimento no anno de 1920.

A noticia da conclusão deste emprestimo causou boa impressão na praça.

Já ha communicações telegraphicas directas entre o Perú e o Brasil

No intuito de estabelecer communicações telegraphicas directas entre o Brasil e o Perú por meio da rede terrestre brasileira e as estações radiotelegraphicas amazonenses acreanas e peruanas, procederão as administrações dos dous paizes ás combinações e ensaios preliminares e autorizadas pelos respectivos Governos acham-se hoje habilitadas a franquear ao publico esta nova via telegraphica.

A taxa por palavra, no equivalente actual do franco e quando o telegramma for redigido em hespanhol para Iquitos, Masisea, Requena, Brellana, Puerto Bermudez e Lima é de 1$650, a partir de Manáos e qualquer estação acreana, de 2$400 a partir de Belém e 3$310, a partir de qualquer estação da réde terrestre.

Sendo o telegramma redigido em portuguez paga mais 530 réis por palavra.

O serviço de imprensa gosa de 50 o/o de reducção sobre as taxas acima.

A ratificação das Convenções do 4º congresso

BUENOS AIRES, 8. — (A. A.) — O Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, depositou no Ministerio das Relações Exteriores a ratificação das convenções assignadas no 4.º Congresso Pan-Americano.

O trem tanto demorou que um passageiro, cansado de esperar, morreu

Cerca de 16 horas, no pateo da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, o italiano João Magro, que ali se achava aguardando um trem, foi acommettido de subito mal, vindo a fallecer quasi que repentinamente.

Magro era peixeiro, de 57 annos, casado e residente na estação do Meyer.

Com guia da policia foi o cadaver de Magro removido para o necroterio.

A questão da colonisação e cultura do solo

ARACAJU, 8. (A. A.) — Foi encaminhada ao Ministerio da Agricultura a petição do coronel Durval de Andrade, que se propõe a fornecer terras e habitações aos colonos no uberrimo valle de Japaratuba.

A morte horrivel de uma creança

Esmagada por um bonde quando se preparava para ir á escola

O estado em que ficou a menina Lilia, que era, no entanto, uma bonita creança

Foi uma scena rapida e terrivel.

Uma só testemunha de vista póde contal-a minuciosamente á policia, emquanto no local o commissario dava providencias para que fosse removido para o morgue aquelle pequenino corpo, todo ensanguentado, com a cabeça horrivelmente esmagada.

A pobre creança morrera immediatamente ao desastre, mas deixára escapar um enorme e doloroso gemido, apavorante.

O desastre dera-se bem cedo. A desventurada menina já estava vestidinha para ir á escola, quando a mandaram á rua. Era preciso comprar um carretel de linha.

Na imprudencia dos seus oito annos, Lilia, como se chamava, saiu a correr para o armarinho mais proximo. Ia atravessar a rua, quando descia o bonde em carreira regular. Ella o viu, mas tentou passar e tropeçando nos trilhos caiu.

Tudo foi num segundo.

Sem obedecer os freios, o pesado vehiculo veiu contra a desventurada creança. Ella levantara-se. Foi novamente atirada por terra e as rodas do bonde passaram-lhe na cabeça, esmagando-a horrivelmente.

O unico passageiro contou que só se ouviu um gemido apavorante.

O motorneiro parou o vehiculo e fugiu.

Correram depois ao local, que foi á rua da Estrella, em frente ao n. 69, outras pessoas que reconheceram a menor.

Morava naquella mesma rua n. 49. Foram avisar a familia, sendo encontrado em casa o Sr. Ernani da Silva Neves, pae de Lilia.

E' facil de imaginar a dolorosa scena que se desenrolou então.

A mãe da menor D. Iracema Neves, que é costureira, tinha saido para experimentar uns vestidos no Cattete.

O bonde era o da linha Itapiru, conduzido pelo motorneiro n. 396, João Ferreira da Cruz.

O Sr. Ernani da Silva Neves é funccionario da policia do porto.

Pedem-nos chamemos a attenção do publico para a publicação que o Sr. Dr. Renato Carmil faz hoje, em outra secção desta folha.

Actos do Ministerio da Guerra

O Sr. general Faria assignou hoje os seguintes actos:

Declarando ao chefe do Departamento da Guerra que ficam os commandantes das regiões autorisados a incluir no estado effectivo das unidades sob sua jurisdicção, como 3os sargentos, os 2os sargentos aggregados que o solicitarem mediante requerimento.

— Mandando por á disposição do chefe do estado-maior do Exercito, o 1º tenente José Nery Eubank da Camara, para praticar na Carta Geral da Republica.

— Permittindo ao 2º tenente Armando Augusto Guadalupe praticar na E. de Ferro Oéste de Minas.

— Determinando que se apresentem ao Departamento da Administração (Intendencia da Guerra), onde serão incluidos no respectivo quadro ou addidos si não houver vagas, excluidos do Arsenal de Guerra desta capital, os operarios de 1ª classe da officina de alfaiate deste Arsenal Vicente Logullo e Francisco Garitano.

NA CAMARA

O caso de Alagoas não deixou que houvesse sessão

O Sr. Costa Ribeiro, primeiro secretario, tentou hoje, ás 13 e ½, abrir a sessão, mandando proceder á chamada.

Como só respondessem á mesma 50 deputados, não póde ser aberta a sessão. Entretanto, na casa, havia mais de cem representantes da nação.

E' que o caso de Alagoas ainda não foi resolvido nos bastidores da politica.

Preso sem nota de culpa

Ao Dr. Sampaio Vianna, Juiz da Quarta Vara Criminal, foi requerida hoje uma ordem de habeas-corpus em favor do Sr. Manoel Fernandes de Souza.

O impetrante allega estar preso sem nota de culpa na delegacia do 9º districto policial por ordem do delegado Dr. Raul Magalhães.

Os alliados conseguiram quebrar a violenta offensiva allemã

Aviadores russos bombardeam Constantinopla

Os criticos militares allemães dizem a cousa como a cousa é

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os criticos militares allemães, commentando as operações na Galicia, dizem que o Exercito allemão não se deve illudir com as ultimas vantagens obtidas naquella região.

O capitão Morahl, critico militar do «Berliner Tageblatt», diz que não ha motivo algum para a celebração de victorias na Galicia nem para o exagerado enthusiasmo que se nota por esse motivo na Allemanha; a Russia sabe aproveitar o momento opportuno e dispõe de grandes reservas.

Quanto ao theatro occidental da guerra, acha o mesmo critico que os allemães não devem esperar um rapido triumpho na região de Ypres, pois está fóra de duvida o rompimento das linhas dos alliados, que estão firmes como uma muralha.

Um duello de artilharia nos Dardanellos

LONDRES, 8 (Havas) — Continúa travado violento duello de artilharia entre os navios da esquadra franco-ingleza e as posições turcas nos Dardanellos.

Os navios que operam no golfo de Saros estão empregando obuzes incendiarios. A cidade de Maidos foi incendiada.

O kaiser Conferencia sobre a attitude da Italia

LONDRES, 8 (A NOITE) — O kaiser chegou inesperadamente a Berlim, onde reuniu em conferencia o chanceller do Imperio, Sr. Bethmann Hollweg, e o Sr. von Jagow, ministro das Relações Exteriores.

Essa conferencia versou, segundo os jornaes berlinenses, exclusivamente sobre a attitude da Italia.

O ministro allemão no Perú demittiu-se

LONDRES, 8 (A NOITE) — Noticiam os jornaes allemães que o kaiser acceitou o pedido de demissão apresentado pelo ministro allemão no Perú.

Esse diplomata foi chamado ao mesmo tempo com urgencia a Berlim.

Está afastada a gravidade da crise sino-japoneza

WASHINGTON, 8 (Havas.) — Informação de alta fonte official annuncia que está afastada a gravidade da crise sino-japoneza, achando-se em vias de realisação um accordo favoravel entre as duas potencias.

Os allemães sequestraram os bens do finado barão de Reuter

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informa o «Politiken», de Copenhague, que o governo allemão mandou sequestrar em Coburgo as propriedades que ali possuia o barão de Reuter, ha pouco fallecido.

Fracassou um ataque dos allemães contra Bagatelle

PARIS, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que um ataque dirigido pelos allemães durante a noite contra Bagatelle fracassou completamente.

Estão travados violentos duellos de artilharia e especialmente ao norte de Ypres e em Vauquois.

Um communicado francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Repellimos durante a noite de 6 para 7 do corrente dous pequenos ataques dos allemães a oeste de Peronne e contra o fortim de Beausejour, na Champagne.

O máo tempo impediu esta manhã qualquer acção.

De tarde deu-se um violento combate de artilharia nos Hauts-de-Meuse».

Aeroplanos russos bombardearam Constantinopla

PARIS, 8 (Havas) — Telegramma de Athenas annuncia que os aeroplanos russos bombardearam Constantinopla causando, ao que se suppõe, prejuizos importantes.

A esquadra russa do mar Negro, accrescenta o telegramma, bombardeou quarta-feira a margem esquerda do Bosphoro.

O governo americano recebeu uma copia do ultimatum do Japão á China

WASHINGTON, 8 (Havas) — O secretario de estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Bryan, declarou ter recebido em substancia, uma copia do «ultimatum» que o Japão dirigiu á China e que contém importantes modificações relativamente ás exigencias anteriormente formuladas.

O Sr. Bryan, porém, recusou-se a declarar si essas modificações eram de modo a satisfazer os Estados Unidos.

Falleceu um general inglez

LONDRES, 8 (Havas) — Falleceu o general Beaumont de Horsey.

O governo italiano vae pedir explicações á Turquia

PARIS, 8 (Havas) — O «Petit Parisien» informa que o governo italiano vae pedir explicações á Sublime Porta sobre o facto de ter sido constatada a presença de officiaes turcos commandando as tropas irregulares que atacaram a columna Mina, na Tripolitania.

O governo americano quer saber a attitude dos alliados na crise oriental

WASHINGTON, 8 (Havas) — O governo dos Estados Unidos acaba de dirigir aos gabinetes de Londres, Paris e Petrograd, por intermedio dos respectivos embaixadores, uma consulta na qual procura conhecer a attitude daquellas nações com relação á situação sino-japoneza.

Acabará tudo bem... entre a China e o Japão

WASHINGTON, 8 (A. A.) — Segundo informações de fonte official, a questão entre a China e o Japão está a caminho de uma solução satisfatoria para ambas as partes.

Não se confirmaram as noticias de haver o Japão iniciado as hostilidades, mesmo porque o «ultimatum» enviado á China, marcava um prazo que só se vence amanhã, domingo, á meia-noite.

Castellos que ruem em um minuto

A historia complicada de um bilhete premiado com dez contos

O Sr. Antonio Azevedo

Ha tempos aportou aqui no Rio, vindo de Portugal, o Sr. Antonio Azevedo, afim de ganhar a vida e mesmo tentar o seu peculio para a velhice.

Aqui, porém as cousas não lhe corriam bem e elle resolveu partir para Barra Mansa, onde se empregou em uma fazenda.

A idéa de fazer fortuna, não o abandonou nunca.

Comtudo, já lá se iam quatro annos de trabalhos e elle não conseguira economisar um vintem siquer.

Antonio mudou de tactica e entrou a comprar bilhetes de loterias á espera de que a sorte lhe sorrisse, emfim, um dia.

No dia primeiro deste mez elle comprou um bilhete. Ancioso, esperou o resultado. A' tarde, lhe disseram que o bilhete estava premiado.

Antonio pulou de contente.

—Agora sim — exclamava — estou rico, ganhei 10:000$000!...

Hontem, á noite, elle, que já tinha obtido o dinheiro para a passagem, embarcou para aqui, risonho, satisfeito, a architectar mil castellos, pensando que ia dentro em breve receber os seus 10:000$000.

Hoje, andou pela cidade a indagar onde poderia receber o premio do seu bilhete.

Afinal entrou na casa Fernandes & C., á praça Onze de Junho, pedindo ao empregado que conferisse o bilhete. Queria ouvir mais uma vez a declaração de que estava premiado.

Qual, porém, não foi a sua decepção, quando o empregado voltando poucos instantes depois lhe disse que o bilhete estava branco.

Passado o primeiro momento de estupefacção, Antonio entrou a chorar, gritando que fôra roubado, que lhe haviam trocado o bilhete, que o seu legitimo era n. 31.703, e o que agora tinha era n. 57.730.

O caso foi afinal para a policia.

Na delegacia do 14º districto, o delegado Dr. Abelardo Luz, abriu inquerito, e está sendo apurado o complicado caso.

A missa das sextas-feiras na Cruz dos Militares

Não existe a concorrencia exclusiva das decaidas

Procuraram-nos hoje os Srs. general Dr. Mesquita e coronel Eduardo Bezerra, da mesa administrativa da Irmandade da Cruz dos Militares, que nos vieram pedir que declarassemos não ser a missa das sextas-feiras naquella egreja exclusivamente dedicada ás arrependidas.

Informaram-nos esses dous cavalheiros que essa missa, celebrada ás 9 horas, é a missa do «desaggravo» e foi instituida em 1845 e que a irmandade não póde evitar que a ella compareçam as decaidas de envolta com as familias dos irmãos que constituem a maioria absoluta da assistencia.

Registando a informação, cabe-nos dizer que a nossa noticia de hontem foi calcada na tradição que attribuia á missa das sextas-feiras, na Cruz dos Militares, o caracter que lhe demos.

O Sr. Narciso Augusto Maria, 1.º machinista do "Rio S. Matheus", veiu declarar-nos que, ao contrario do que hontem noticiámos, não foi elle quem aggrediu o moço Jairo dos Passos Rosas, mas foi por elle aggredido.

O Sr. Dr. José Carlos Rodrigues despede-se do «Jornal do Commercio»

O Sr. Dr. José Carlos Rodrigues offerece amanhã ás 13 horas no salão nobre do «Jornal do Commercio» um almoço de despedida a todo o pessoal da redacção, administração e representantes de todas as secções do jornal de que foi director algumas dezenas de annos.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

A entrevista do Sr. Vianna do Castello

S. Ex. faz-nos novas declarações

O Sr. Dr. Vianna do Castello, candidato mineiro a uma cadeira na Camara, enviou-nos uma interessante carta, respondendo ao communicado enviado aos jornaes pelo Sr. secretario da presidencia da Republica, desmentindo asserções feitas por S. Ex. em uma entrevista concedida a esta folha.

Lamentamos que a hora em que nos chegou a carta não nos tenha permittido inseril-a em nossa edição de hoje, forçando-nos a adiar a sua publicação por 24 horas.

De Bello Horizonte recebemos sobre o mesmo assumpto o seguinte telegramma:

«Absolutamente nada escrevi na imprensa sobre a attitude politica mineira, relativamente ao reconhecimento do Sr. Vianna do Castello, conforme declarou na entrevista a A NOITE. Posso tambem garantir que o presidente de Minas não se pronunciou de qualquer modo sobre a apuração das eleições do primeiro districto. Peço a publicação. Saudações. — Alberto Alvares.»

O ministro italiano conferencia com o presidente

Foi recebido hoje, ás 14 horas, em audiencia especial, previamente solicitada, no palacio Guanabara, pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. Luigi Mercatelli, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia junto ao nosso governo.

O diplomata italiano foi introduzido no salão de honra do Guanabara pelo Sr. Dr. Euzebio Queiroz Mattoso, secretario de legação e official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

Recebemos hoje á tarde a visita do Sr. capitão Amilcar Botelho de Magalhães, que em nome do Sr. coronel Candido Rondon veiu agradecer a A NOITE as referencias feitas aos trabalhos da commissão de que é chefe esse official.

O Sr. capitão Amilcar fez tambem suas as palavras que o Sr. coronel Rondon, actualmente em tratamento em Cambuquira, o encarregou de trazer a A NOITE.

O presidente recebeu os heróes do Contestado

Como estava annunciado, o Sr. presidente recebeu hoje, ás 13 horas, em audiencia especial, que se realizou no palacio Guanabara, os officiaes do 56º e 58º de caçadores e 20º grupo de artilharia, pertencentes á guarnição desta capital, e que tomaram parte nas operações do Contestado.

Quem fracturou o braço do Anysio?

Em uma enfermaria da Santa Casa foi internado o nacional Anysio Jacintho de Oliveira, que apresenta fractura do braço direito.

Jacintho, que reside em Iguassú', de onde veiu, não sabe explicar como fracturara o braço.

O seu estado é bastante grave.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme a 12 1/2 d.; em seguida melhorou um pouco obtendo-se facilmente a taxa de 12 7/32, e ainda em alta fechou a 12 9/16 d.

Os pequenos negocios em esterlinos foram feitos a 19$200, e á tarde os compradores offereciam 19$150, e os vendedores exigiam 19$300.

As letras do Thesouro foram vendidas com o rebate de 17 1/2 %, com vendedores a 17 1/4 e compradores a 18.

O café, typo 7, americano, foi vendido ao preço de 7$500 por arroba.

Um desastre no largo da Carioca

Praxedes Conceição

que foi hoje atropelada, casualmente, pelo caminhão 1410, guiado por Manoel Fernandes dos Santos no largo da Carioca.

A Assistencia soccorreu-a.

O movimento commercial do porto de Aracajú

ARACAJU, 8. (A. A.) — Pela barra desta capital foram exportadas durante o mez de março ultimo mercadorias no valor de [illegible]

O desabamento do Villino Silveira

Os peritos respondem aos quesitos do delegado do 6º districto

Os Drs. Cunha Mello e Lucas Bicalho, engenheiros designados pelo Dr. Senhora Filho, delegado do 6.º districto, para determinar as causas do desabamento do Villino Silveira, responderam hoje aos quesitos formulados por esta autoridade.

A resposta ao 2.º quesito, o mais importante, é a seguinte:

"O desabamento parece ter sido como causa a ruptura do pilar de canto, existente na base do edificio e no angulo á direita da parte saliente da fachada; esse pilar sustentava dous arcos, normaes entre si, recebendo assim [illegible] grande parte do peso da fachada como ainda os empuxos dos referidos arcos.

A ruptura se deu segundo um plano com direcção mais ou menos diagonal do pilar e uma inclinação vertical de cerca de 45º abaixo do horizonte, o que indica ter sido produzida por escorregamento consequente da acção conjugada dos dous esforços acima mencionados.

O pilar era construido de alvenaria de tijolo commum, com argamassa de cal, cimento e areia, sendo os materiaes de boa qualidade corrente; pelas dimensões, porém, desse pilar 0,43x0,45 em vivo, elle deveria estar trabalhando com mais ou menos o seu maximo de resistencia, conforme indicações obtidas pelo calculo, quer para a carga de compressão, cerca de [illegible], quer para o esforço de cisalhamento, cerca de 1k,600mm; prevaleceu assim, infelizmente, de peores consequencias para isso, naquellas condições extremas, qualquer causa accidental, mesmo sem grande importancia, poderia ter sido bastante."

Quanto á natureza do terreno e do material empregado, dizem os peritos que aquelle era natural e conveniente para perfeita segurança, e este, em geral, da qualidade corrente.

A respeito da resistencia que offereciam os alicerces e as paredes mestras, respondem os peritos que as fundações construidas na parte desmoronada estão com solidez garantida, quer na largura e profundidade do massiço, quer na sua qualidade de obra, nada tendo soffrido com o desastre.

As paredes mestras, com restricção do pilar, estavam projectadas com a devida forma de segurança e construidas em boas condições, tanto quanto foi possivel verificar [illegible]

Um abalroamento no mar

Tres pescadores em perigo

Hontem á noite o rebocador «S. Paulo», da firma Cannuyrano e C. tendo de sair, barra fóra no trajecto, proximo á ilha Rasa abalroou com o barco de pesca «Amelia», tripolado por Miguel Marques, José Francisco Junior e Oscar de tal. O barco submergiu e do accidente saiu ferido, no rosto, o pescador Oscar de tal.

O «S. Paulo» voltou hoje para fóra da barra depois de haver transportado os naufragos para dentro do porto.

O interessante é que o mestre do rebocador não communicou siquer o facto á Policia Maritima.

Uma condemnação por desacato

Pelo Juiz da Quarta Vara Criminal foi condemnado a cinco mezes e vinte dias de prisão cellular, o réo José Pedro, que no dia 21 de dezembro do anno passado, desacatou e aggrediu o commissario de policia Alvaro Monteiro de Castro, na sala da delegacia do 17º districto.

Um caso triste

Eram duas viuvas, mãe e filha, que moravam naquella casa n. 93, da rua Pereira de Siqueira.

Julia Lima de Castro e o nome da viuva mais moça, da filha, que conta 28 annos de idade.

A vida corria-lhes como póde correr em se tratando de duas senhoras nas suas condições. Pertenceram a familia de tratamento, porém pareciam conformadas com a sua sorte.

Hoje, porém, por motivos intimos, D. Julia de Castro ingeriu forte dose de veneno que preparara. Veiu a Assistencia e conseguiu salval-a.

A A. C. de Alagôas protesta contra a sellagem dos stocks

O Sr. deputado Costa Rego recebeu de Alagoas o seguinte telegramma:

"JARAGUA', 8 — Associação Commercial ahi vae representar ao Congresso Nacional contra sellagem "stock", pedindo revogação satisfazendo desejos mesma Associação. Solicitamos V. Ex. em nome nosso commercio fineza manifestar nossa solidariedade representação. Cordiaes saudações. — *Gregorio Tontan*, presidente.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[C]atastrophe do "Lusitania"

[C]onsideravel o numero de mortos

O «LUSITANIA» CONDUZIA 2160 PASSAGEIROS — PORMENORES SOBRE O NAUFRAGIO — UM COMMUNICADO OFFICIAL

[LON]DRES, 8 (Recebido pela legação in[gleza]) — São as seguintes as ultimas in[formações] officiaes relativas á perda do [Lusitania], torpedeado hontem pelos sub[marinos] allemães ao largo da ponta de [Kinsale]...

...vapores, rebocadores e bar[cos]... armados desembarcaram 658 ... e 45 mortos. E' possivel que ... de pesca de Kinsale tenham reco[lhido] ... mais. Apenas uma pequena ... passageiros de primeira classe ... O navio afundou num espaço de ... 15 a 20 minutos e informam que ... por dous torpedos.

... da Cunard dá um total de ... passageiros a bordo.

... informa que são as seguin[tes] ... dos passageiros: de ... 170 inglezes, 100 americanos, tres ... um mexicano e um suis[so] ... segunda classe: 521 inglezes, 65 ... tres russos, um belga, tres hol[landezes] ... francezes, um italiano e dous ... desconhecida; de terceira ... 361 inglezes; 39 irlandezes, 13 ... 56 russos, 17 americanos 21 per[sas] ... gregos, um finlandez, quatro scan[dinavos] ... um mexicano.

JA' FORAM SALVOS 658 PASSAGEIROS

[LON]DRES, 8 (Havas) — Telegraph† ... communicando que o nu[mero] ... sobreviventes do «Lusitania» ... desembarcados é de 658.

... tambem desembarcados naquelle por[to] ... cadaveres. E' possivel que ainda se ... salvado outros passageiros a bordo ... de pesca que acudiram ao lo[cal].

... passageiros de primeira classe parece ... se salvaram, visto todos elles ... que o vapor se mantivesse por ... hora da agua.

[O «L]usitania» foi attingido por dous tor[pedos] ... contrariamente ao que ... informações, no espaço de 20 ...

QUASI TODA A OFFICIALIDADE PERECEU

[LO]NDRES, 8 (Havas) — Informações re[cebidas] ... nesta capital sobre o desastre do ... referem que cerca de 100 pas[sageiros] ... do vapor morreram emquanto eram ... para terra e tres ... depois ... desembarcado. O commandante do ... salvou-se, mas os officiaes de ... morreram quasi todos.

O «LUSITANIA» FOI ATACADO SEM PREVIO AVISO

[LO]NDRES, 8 (Havas) — A Companhia ... informa a noticia de que o "Lusita[nia"] ... a pique sem previo aviso. ... total de passageiros e tripolan[tes] ... vapor era de 2.160 pessoas, segundo in[formações] ... da companhia.

[A] viagem do chanceller

..., 7 (A. A.) — O Dr. Lauro Mul[ler] ... comitiva partirão daqui, amanhã, ... horas, para Asseguá, O percurso até ... cerca de duas leguas, será ... automovel; dahi por deante, de ...

... daqui seis leguas na estancia ... Magalhães, a comitiva almo[çará] ... a viagem, de carro, até ... onde chegará á tarde, encontrando ... e da Republica Oriental do ... juntamente com uma força do 11º ... acompanhada de banda de mu[sica].

... até Asseguá muitas familias ... á inauguração do marco. ... Asseguá um parque de artilha[ria] ... que prestará as hon[ras] ... ao Presidente José Bessa ...

OS ACADEMICOS DE SANTIAGO HOMENAGEAM OS FILHOS DO PRESIDENTE E DO SR. LAURO MULLER

[S]ANTIAGO, 8 (A. A.) — A mocidade ... offereceu aos Srs. José Braz ... Lauro Muller Filho um «five o' clock» ... Club Santiago.

[O] caso da menor Olga, [s]eduzida pelo pharmaceutico Bessa de Carvalho

[S]ó á tarde chegou ao conhecimento da policia

... horas de hoje, ao Dr. Fructuoso ... delegado do 1º districto policial, ... queixa, juntando um atestado de ... Mme. Elisa Rocha, mãe da me[nor] Olga Rocha, violentada e mantida em ca[sa] ... pelo pharmaceutico José Bessa ... Carvalho, do Instituto Profissional João ... com laboratorio e residencia á rua ... Carmo n. 21, onde se teria dado o facto ... accusado.

... que a sua filha fazem as mais gra[ves] ... contra Bessa de Carvalho, que ... physicamente a menor Olga, ... apresenta sevicias pelo corpo.

... hontem, disse Olga, depois da publi[cação] do facto, Bessa a procurou na residencia ... familia onde se acha depositada, não ... podendo, porém, falar-lhe.

... tomadas por termo as suas declara[ções] ... de sua progenitora, devendo o exa[me] ... ser effectuado segunda-feira, na ...

[Um] novo juiz de direito

... informados de que a escolha do ... para preencher a vaga de juiz da ... Criminal, recairá no Sr. Dr. Costa ... nomeação que terá fatalmente o ap[plauso] ... será excluir o dos seus proprios ... mercê de seu merecimento tão ... reconhecido pelos poderes publicos ... Poucas vezes, aliás, terá o gover[no] ... como o embaraço da escolha, pois ... para Côrte de Appellação são ... titulos dignos do accesso ambi[cionado] ... os Srs. Drs. Renato ... Raul Camargo, são dos mais bem ...

O anniversario do Sr. Pinheiro Machado

Os politicos que tomaram parte no almoço de S. Ex.

O morro da Graça, teve hoje, como era natural, grande concorrencia de politicos e amigos que foram levar parabens ao Sr. Pinheiro Machado.

A' mesa do almoço, o chefe do P. R. C. foi ladeado pelos Srs. Bernardo Monteiro e Urbano Santos. Logo a seguir, estavam os Srs. Astolpho Dutra, presidente, e Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados.

Nos outros logares sentaram-se os Srs. senador Victorino Monteiro, Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Dr. Francisco Sá, todos os deputados do Rio Grande do Sul (com excepção dos Srs. Maciel e Cabeda), conde Modesto Leal e engenheiro Augusto Pestana.

Ao "champagne", o Sr. Astolpho Dutra dirigiu um brinde ao Sr. Pinheiro Machado.

As commissões permanentes da Camara

Como ficarão constituidas?

Na reunião de «leaders», hontem realisada para a escolha do «leader» da maioria da Camara, a esse e ao presidente foram delegados poderes para organisarem, de accordo com o criterio das aptidões, as commissões permanentes da Camara.

A commissão de policia, isto é, a mesa, já está eleita: presidente, Astolpho Dutra; 1.º vice-presidente, Soares dos Santos; 2.º vice-presidente, Collares Moreira; 1.º secretario, Costa Ribeiro; 2.º, Juvenal Lamartine; 3.º, Marcello Silva; 4.º, Alfredo Mavignier; 1.º supplente, Waldomiro de Magalhães; 2.º, João Pernetta.

Houve, assim, em relação, á mesa, que presidia a Camara no fim do anno passado, as seguintes alterações: 1.º secretario, que era o Sr. Simeão Leal; 2.º, que era o Sr. Elysio de Araujo; 3.º, que era o Sr. Juvenal Lamartine; 4.º, que era o Sr. Annibal de Toledo; 1.º supplente, que era o Sr. Manoel Borba; 2.º, que era o Sr. Alfredo Mavignier.

A commissão de constituição e justiça era, no anno passado, a seguinte: Mello Franco, Henrique Valga, Cunha Machado, Felisbello Freire, Maximiano de Figueiredo, Pires de Carvalho, Gumercindo Ribas, Nicanor Nascimento, Pedro Moacyr, Frões da Cruz e Arnolpho Azevedo.

E' provavel que haja substituições nesta commissão, além do Sr. Nicanor Nascimento, cujo logar caberá, talvez, ao Sr. Justiniano de Serpa. Para o logar do Sr. Frões da Cruz deverá ir o Sr. Gervasio Fioravante. O Sr. Irineu Machado figurará nesta commissão, si não preferir a de finanças, no logar do Sr. Gumercindo Ribas.

A commissão de petições e poderes era a seguinte o anno passado: Lamounier Godofredo, João Pereira, Mario de Paula, João Benicio, Carvalho Chaves, Alfredo Mavignier, Candido Motta, Mauricio de Lacerda e Raul Alves.

Os Srs. João Pedro, Carvalho Chaves, Alfredo Mavignier, Candido Motta, Mauricio de Lacerda e Raul Alves deverão, talvez, ser substituidos pelos Srs. Luiz de Carvalho, João Pernetta, Annibal de Toledo, Prudente de Moraes, José Alves e Antonino Freire.

A commissão de diplomacia e tratados era, o anno passado, a seguinte: Coelho Netto, Nabuco de Gouvêa, Augusto de Lima, Celso Bayma, Natalicio Camboim, Lamenha Lins, Alberto Sarmento, Aristarco Lopes e José Tolentino.

Este anno deverão constituir esta commissão os Srs. Coelho Netto, Jonquim Osorio, Augusto de Lima, Celso Bayma, Leão Velloso, Pereira Braga, Alberto Sarmento, Estacio Coimbra e Floriano de Brito.

A commissão de marinha e guerra, que era, a seguinte — João Vespucio, Souza e Silva, Rodolpho Paixão, Antonio Nogueira, Eduardo de Saboya, Raymundo Arthur, Augusto do Amaral, Mario Hermes e Alfredo Ruy — deverá ser assim constituida: João Vespucio, Eduardo Saboya, Augusto do Amaral, Alfredo Ruy, João Simplicio, Alberto de Abreu, Lebon Regis e Gomes de Castro.

Para a commissão de instrucção publica — que era formada pelos Srs. José Bonifacio, Thomaz Delfino, Martim Francisco, Paulo de Mello, Teixeira Brandão, Victor de Brito, Valois de Castro, Dionysio Cerqueira, e Netto Campello — entrarão os Srs. José Bonifacio, Valois de Castro, Netto Campello, Passos de Miranda Filho, João Elysio, Gilberto Amado, Octavio Mangabeira, Costa Rego e Augusto de Freitas.

A commissão de saude publica era esta: João Penido, Costa Rodrigues, Freire de Carvalho, Julio Leite, Joviniano de Carvalho, Silva Castro, Palmeira Ripper, Simões Barbosa e Rodrigues Lima. Este anno será assim constituida: João Penido, Palmeira Ripper, Simões Barbosa, Rodrigues Lima, Aguiar e Mello, Senna Figueiredo, Camillo de Hollanda e Moreira da Rocha.

A commissão de finanças, será assim organisada: Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Felix Pacheco, Manoel Borba, Candido Motta, Arthur Bernardes, Justiniano de Serpa, Cincinato Braga, Pedro Lago, Irineu Machado e Alvaro Baptista.

Na commissão de agricultura e industria deverão figurar os Srs. Domingos Mascarenhas, Alvaro Botelho e Barros Penteado, Frederico Lundgren, Antonio Martins, Malcolm Barreto, Simões Lopes, Hermenegildo de Moraes e Eugenio Muller.

Na commissão de tomada de contas haverá tambem alterações.

A commissão de obras publicas e viação ficará assim constituida: Epaminondas Ottoni, Raphael Cabeda, Fausto Ferraz, Augusto Pestana, Julio Maranhão, João de Faria, Carlos de Almeida, Eusebio de Andrade e João Pernetta.

Um desastre em Jacarépaguá

Um agente aposentado da Central é apanhado por um bonde

Pela rua D. Pedro, em Cascadura, passava hoje á tarde o electrico n. 303, da linha de Jacarépaguá, conduzido pelo motorneiro João Pereira Leal.

Em certa altura, um ancião repentinamente atravessa a linha, mas o motorneiro nem por isso julgou conveniente diminuir a marcha do vehiculo, para não atrazar o horario. O resultado foi ser colhido pelo bonde o ancião, que recebeu contusões graves em todo o corpo, além de ter soffrido forte commoção cerebral.

Juntou gente e então se soube que o ancião era agente da Central do Brasil aposentado José Egydio e morador á rua do Andrade Rosa, 69 annos, casado.

Compareceu a Assistencia, que o medicou, removendo-o para sua residencia.

A GUERRA

A intervenção da Italia

Alguns italianos residentes no Rio já estão sendo avisados

Sabemos de fonte muito segura que alguns cidadãos italianos residentes nesta capital já receberam aviso designando os regimentos a que se devem apresentar caso sejam chamados ás armas, como reservistas que são, de um momento para outro.

O martyrio dos belgas não tem fim

LONDRES, 8 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Bruxellas prohibiram que fossem prestados soccorros a cem mil empregados ferro-viarios belgas e ás respectivas familias, por se haverem negado a trabalhar para os allemães.

Com essa prohibição os algozes da Belgica reduzem á fome cerca de quinhentas mil pessoas.

A Italia, rompendo a neutralidade, arrastará a Grecia, a Rumania e a Bulgaria

PARIS, 8 (A NOITE) — Despachos de Athenas, Sofia e Bucarest affirmam que, si a Italia romper a neutralidade, a Grecia, a Bulgaria e a Rumania a imitarão.

O correspondente do «Echo de Paris» em Roma, em telegramma de ultima hora, diz que foram ali recebidas informações de Athenas asseguranda que o rei Constantino chamou com urgencia o Sr. Venizelos, que se afastara da politica e actualmente se acha no Egypto.

Os allemães perderam no Yser e no Ypres 35,000 homens

LONDRES, 8 (A NOITE) — Confirma-se o fracasso completo dos allemães no Yser e no Ypres.

Apesar das noticias falsas espalhadas pelo estado-maior allemão, as linhas de frente dos alliados continuam firmes.

O inimigo suspendeu o bombardeio contra Dunkerque porque os nossos aviadores indicaram com precisão a posição dos canhões 380 dos allemães e a nossa artilharia os destruiu.

Nestes ultimos dias, nas suas offensivas infructiferas, os allemães tiveram 35.000 homens fóra de combate.

Os jornaes allemães aconselham o governo a considerar a Italia como inimiga

PARIS, 8 (A NOITE) — A situação, quanto á intervenção da Italia, permanece inalterada nas espheras politicas.

Os jornaes allemães aconselham o governo a considerar a Italia como inimiga.

Um despacho de Roma diz que o embaixador da Austria entregou hontem ao barão Sonino, na Consulta, a proposta definitiva do governo de Vienna, contendo as ultimas concessões que a Austria póde fazer á Italia.

Nas festas do rochedo Quarto, a multidão delirante de enthusiasmo pela intervenção na guerra, queimou uma bandeira austriaca.

Communicado official russo

LONDRES, 8 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte despacho official de Petrograd:

«Os aviadores russos fizeram um «raid» sobre Constantinopla lançando inumeras bombas que causaram prejuizos consideraveis.

A esquadra russa do mar Negro bombardeou a margem esquerda do Bosphoro, com bons resultados.

O inimigo cessou a sua offensiva em Tarnow e Newsandec. Em Dorlitz continua um encarniçado combate, tendo as nossas forças repellido os allemães numa extensão de oito kilometros, infligindo-lhes baixas importantes.»

Os turcos repelliram um ataque dos alliados

AMSTERDAM, 8 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla: «Um communicado official annuncia que os turcos repelliram hontem um ataque dos franco-inglezes, infligindo-lhes perdas importantes.»

O Conde de Bulow teve varias conferencias em Roma

ROMA, 8 (Havas) — O «Giornale d'Italia» informa que o conde de Bulow, embaixador da Allemanha, foi recebido em audiencia especial pelo rei Victor Manoel, com quem conferenciou por espaço de uma hora, e que o embaixador da Austria junto á Santa Sé esteve no Vaticano, onde foi recebido provavelmente pelo papa ou pelo cardeal Gasparri, secretario de Sua Santidade.

O conde de Bulow, ao que diz o mesmo jornal, tambem esteve no Vaticano.

A entrevista do Sr. Vianna do Castello

Tambem o Sr. Netto Campello rectifica...

Pede-nos o Sr. Netto Campello a inserção da seguinte nota:

"Não foi absolutamente fiel o Sr. Vianna do Castello em a sua entrevista á *Noite*, quando narrou haver eu affirmado que o considerava eleito.

O que occorreu foi, precisamente, isto: tendo ouvido a sua contestação, como membro da quinta commissão de inquerito, e, nessa mesma funcção, tendo reconhecido ser o Sr. Abner Prata de que o Sr. Vianna do Castello havia sido, de facto, eleito, disse a esse contestante: "Si você está, de facto, eleito, Vianna, não se salva o direito de si para mim."

Eu não faria a affirmativa que me attribue o Sr. Vianna do Castello, disse-nos o Sr. Netto Campello, porque não conhecia ainda *de meritis* o pleito, mas apenas tinha delle conhecimento pelas allegações de contestante e contestado.

Neste momento, devo accrescentar que me attribua nesse caso a minha convicção a que me attribuo naquella phrase o illustre politico e não, que del a minha assignatura no parecer do que meus collegas Dr. Balthazar Pereira, propondo o reconhecimento do seu contendor, parecer que toda a quinta commissão de inquerito assignou e toda a Camara, sem excepção de um voto, approvou.

E' justo que se faça essa rectificação, a bem da verdade, disse-nos o Sr. Netto Campello. Os meus e por nossas relações pessoaes, que me honram, não se prevem com a verdade. Mas, *sejamos amicus Plato, sed magis amica veritas.*"

O reconhecimento na Camara

A degolla do Sr. Nicanor Nascimento

A TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. José Bonifacio.

Dada a palavra ao deputado Honorato Alves, S. Ex. começou a fazer o seu relatorio verbal, sobre as eleições do 1º districto desta capital.

Usaram da palavra, por vezes, prestando esclarecimentos, os Srs. Nicanor Nascimento, Flavio da Silveira e Figueiredo Rocha que apresentou um requerimento solicitando o exame pericial em diversas firmas.

Suspensa a sessão para descanço, começou o Sr. Honorato Alves a elaborar o seu parecer sobre o pleito de que é relator. Em meio desse trabalho o Sr. José Bonifacio suspendeu a sessão por assim o requerer o Sr. Honorato Alves que declarou ter algumas duvidas sobre diversas secções eleitoraes...

O parecer de hoje «degollava» o Sr. Nicanor Nascimento, o Sr. Figueiredo Rocha e o Sr. Barbosa Lima.

Como será o de amanhã?

O Sr. Flavio da Silveira, acolyiado pelos Srs. Annibal de Toledo e Alfredo Mavignier, advogavam francamente a causa do Sr. Nicanor Nascimento. Acontece, porém, que o Sr. Nicanor Nascimento requerera ampliação de certas actas que o collocavam como computadas, entre os eleitos, com exclusão do Sr. Flavio...

O relator do caso, Sr. Honorato Alves, declarou, então, que não modificaria o parecer que fez sobre as eleições do districto. E o Sr. Hosannah de Oliveira teve, então, uma opportuna intervenção: requereu o adiamento do julgamento para amanhã.

E foi o que se fez.

OS QUE VÃO GANHAR A «SORTE GRANDE» PELO AMAZONAS

Está assentado que no parecer da primeira commissão de inquerito proponha o reconhecimento de deputados pelo Estado do Amazonas figurem os nomes dos Srs. Epaminondas Saltes, Wenington de Almeida, Luciano Pereira e Aurelio Amorim.

Associação Brasileira de Estudantes

Chegou de S. Paulo, onde fora em missão especial da Associação Brasileira de Estudantes, o bacharelando Renato Almeida, presidente daquella collectividade.

Acolhido com a maxima cordealidade e sympathia pelos seus collegas paulistas, pôde o Sr. Renato Almeida realizar com o melhor exito, a incumbencia que recebera de seus pares.

Em reunião dos presidentes de todos os centros academicos de S. Paulo, sob a presidencia do Sr. Renato Almeida, foi assignado um accordo pelo qual os gremios paulistas e a A. B. E. assumem o compromisso de conjunctamente trabalharem pela união de toda a sociedade brasileira e de manterem entre si continuo intercambio de idéas, bem como o de se consultarem mutuamente a respeito de certas deliberações.

Nessa mesma reunião ficou assentado fundar-se a "Federação dos Estudantes de S. Paulo".

Aos seus companheiros da A. B. E. apresentará o Sr. Renato Almeida um relatorio completo, dando conta da sua missão, coroada de tão felizes resultados.

O tragico fim de um poeta

Seria o suicidio?

A morte de Baptista Cepellos, ao que parece, foi voluntaria.

O poeta, por ultimo, apresentava manifestações de abatimento moral.

Aliás, essas manifestações elle já as demonstrara, desde quando soffrera a grande magua de assistir ao assassinato da noiva e o suicidio consequente do autor, que fôra o proprio pae della.

Recordava-se sempre, e por ultimo com muita frequencia, não o abandonando mesmo nos seus momentos de alegria, dessa e dessa tragica passagem de sua vida, do sensacional caso occorrido em S. Paulo.

O conhecido politico Peixoto Gomide, que fôra vice-presidente do Estado, num momento de loucura, contrariando as insistencias de sua filha, que pleiteava ardentemente a sua concessão para effectuar o casamento com Baptista Cepellos, matou-a e logo, com a mesma arma, um revólver, suicidou-se.

Desde esse tempo Baptista Cepellos amargurava a vida, augmentando ainda as proporções do seu pesar, procurando augmentar com o fel das desillusões.

Os seus intimos, acreditam assim que elle, já por fim, desorientado normalmente, houvesse subido o morro, á tarde, e lá de cima, das alturas, depois de assistir ao morrer do dia, depois de ter assistido o resplandecer da cidade com as suas myriades de luzes reflectindo nas aguas da formosa bahia, quizesse entregar-se á morte, atirando-se pelo abysmo, dando por bem morrer como um poeta, imitando Sapho.

O enterro de Baptista Cepellos foi feito hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas do Centro Paulista.

LIGHT E GUINLES

Uma questão no Supremo Tribunal

No Supremo Tribunal foram hoje discutidos os embargos no accordão que julgou a pendencia entre a Companhia Brasileira de Energia Electrica e a Light de S. Paulo.

A municipalidade da capital paulista havia dado a Light concessão para canalisação da energia electrica; mais tarde permittiu que qualquer assentasse trilhos e tambem canalisasse energia electrica pelas vias publicas não cedidas pela concessionaria.

Dahi se originou uma demanda da Companhia Brasileira de Energia Electrica, que pretendia ter as suas canalisações nas mesmas ruas occupadas pela Light, acção que o Supremo Tribunal julgou improcedente, sendo o seu accordão agora embargado.

Esses embargos, como dissemos, deviam ser julgados hoje, mas a requerimento do ministro Viveiros de Castro, só o serão na proxima sessão.

Vae ser demolida uma parte do quartel do Arsenal de Guerra

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso autorisando a demolição de parte do predio, dependencia do quartel do 3º regimento de infantaria, fronteira ao mar, a qual ameaça ruina, conforme pediu o respectivo commandante.

A fabricação nacional de productos estrangeiros

Mais uma fabrica de perfumes francezes

A eterna falsificação dos productos nacionaes e estrangeiros!

Nunca houve tamanha desfaçatez em materia de falsificação.

Quasi diariamente se descobrem fabricas clandestinas, onde se fabricam productos falsificados.

Ainda hoje, a Prefeitura e a policia levaram a effeito uma boa diligencia em uma fabrica de perfumes estrangeiros, que funcionava clandestinamente aqui, na capital.

Ao Sr. Abilio Perrone, chefe de uma das secções da Inspectoria de Investigação, levaram os fiscaes da Prefeitura, Armando Watson e Carlos Gaudie-Ley, uma denuncia relativa á existencia de tal fabrica, á rua do Senado n. 11, e pediram o auxilio da policia.

Formou-se a caravana, e partiu em demanda do local.

No predio n. 11 da rua do Senado, policiaes e agentes municipaes foram recebidos amavelmente pelo dono da "fabrica", Sr. Antonio Moreira da Silva.

"Bom dia! pensou o Sr. Silva. Mais estes freguezes!"

A sua alegria, a sua satisfação, porém, ruiram por terra, e, de risonho, tornou-se livido, sem poder siquer articular uma palavra. Os seus freguezes, examinando os seus productos constataram a falsificação e deram-lhe a sempre mal ouvida voz de prisão.

O Sr. Silva estava preso. E as autoridades lá estavam a empilhar rotulos em quantidade, semelhantes aos estrangeiros, vidros, essencias, afóra uma grande copia de vidros já promptos, arrolhados e sellados com sellos estrangeiros.

E não era pequeno o "stock" do Sr. Silva. Elle, como bom cavador da vida, previra que da França não tendo vindo com regularidade as remessas pedidas, em virtude da guerra, brevemente se daria uma alta de taes productos e, então, abarrotaria o mercado com o seu "stock", completo, de perfumes de Houbigant, Roger et Gallet, Pinaud, etc., etc.

Tudo foi apprehendido, removido para o Thesouro e o Sr. Silva autuado.

Em poder da policia ha uma lista de barbearias, ás quaes o Sr. Silva fornecia o producto falsificado.

O Sr. ministro do Interior assignou hoje a portaria naturalisando brasileira a normalista Maria Galanto, de nacionalidade portugueza, residente em S. Paulo.

ATE' QUE EMFIM!

O Thesouro Nacional effectuará na proxima segunda-feira o pagamento das folhas de fevereiro do pessoal operario da Imprensa Nacional.

Uma interessante sessão no Senado

Sensacional discurso do Sr. Pires Ferreira

As commissões eleitas — Reconhecimento de poderes

Lida e approvada a acta, passa-se ao expediente, que consta da leitura dos pareceres da commissão de poderes mandando reconhecer os Srs. Abdias Neves e Eugenio Jardim senadores por Piauhy e Goyaz.

O Sr. Pires Ferreira requer e obtem urgencia para a discussão e votação do parecer sobre Piauhy. E' votado sem debate esse parecer.

O Sr. Pires diz que está presente o Sr. Abdias e pede a nomeação da commissão que deve introduzil-o no recinto. Nomeada a commissão, o Sr. Abdias presta o compromisso.

O Sr. Pires pede a palavra.

— «Mc. deixe, Sr. presidente, começa S. Ex. no exame das eleições do Piauhy. Hei de vir provar aqui que se abusou dos processos da Republica, tentando embaiar a opinião do paiz.

«Me tolere V. Ex.; mas, o expediente é elastico e eu posso me aproveitar delle. Prometto vir aqui falar dessas eleições brevemente.

Quero tambem requerer dous votos de pezar.

Já que os representantes de Sergipe e do Paraná se esqueceram de «cumprirem» o seu dever, eu o fal-o-ei, por elles...

Requeiro que se lance na acta um voto de pezar pelo fallecimento dos Srs. Roberto Ferreira e Rosa Junior, bravos officiaes do Exercito e grandes patriotas já esquecidos de todos...

De segunda-feira em deante começarei a falar das estradas de ferro — ... armadas no Brasil. Tenho dito.»

Na ordem do dia foram eleitas as commissões de finanças, legislação e justiça, e marinha e guerra.

A' de finanças ficou assim constituida: F. Glycerio, L. Bulhões, João Luiz, Bueno de Paiva, V. Monteiro, Sá Freire, A. Azeredo, Alcindo Guanabara e Erico Coelho.

A de legislação e justiça: Epitacio Pessôa, Arthur Lemos, Raymundo Miranda, Guilherme Campos e Adolpho Gordo.

A de marinha e Guerra: Siquiera de Menezes, Indio do Brasil, Lauro Sodré, Pires Ferreira e Gabriel Salgado.

Deviam continuar as eleições. Verificouse, porém, não haver numero e levantou-se a sessão.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Continuou a discussão sobre o pleito do Ceará. O Sr. Thomaz Cavalcanti leu a cerca do diploma que lhe foi conferido, segundo disse, pela junta verdadeira, legal, unica que se reuniu no Ceará. O Sr. Sá Freire falou dos parentes do Sr. Accioly, dizendo que ... Sr. Sá não pertence a nenhum delles. Foi renegado, com toda a familia do seu sogro, Sr. Nogueira Accioly, ex-grande e forte partido que, por muitos annos, chefiaram.

Disse muita cousa sobre a vida dos taes grupos, que bem lhe conhecidos, e «lavou toda a roupa suja» cearense.

O Sr. Corrêa Lima, com apartes humoristicos e constantes, cisfarçava um pouco a desinteressante contenda em que se empenham os candidatos a uma cadeira do Senado, cada qual se dizendo com mais direito a ella.

Na leitura de protesto, de telegrammas, etc., levou o Sr. Cavalcanti um tempo enorme.

Quando annunciou que ia entrar na analyse das eleições de todos os municipios, já o presidente lhe tocou a ... o tempo estava esgotado.

O presidente suspendeu, então, a sessão, devendo o Sr. Cavalcanti continuar na segunda-feira.

O caso Rego Barros no Supremo Tribunal

O habeas-corpus foi negado unanimemente

Tendo a Côrte de Appellação negado a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo Dr. Rego Barros, medico legista da policia, para independentemente de censura poder se defender pelos jornaes, das accusações que lhe estavam sendo feitas o seu advogado Dr. Alberto de Carvalho, solicitou hoje ao Supremo Tribunal aquella mesma medida negada pela Côrte.

Aberta a sessão, o relator, ministro Sebastião de Lacerda, leu o seu voto, sendo de opinião que não devia ser concedido "habeas-corpus" para o caso do Dr. Rego Barros.

O voto do relator foi bastante longo e minucioso, tratando do assumpto sob todos os aspectos.

Em seguida ao relator falou o Dr. Alberto de Carvalho, que, depois de varias allegações de ordem juridica e administrativa, declarou que si fosse negado ao seu constituinte o "habeas-corpus" impetrado, o dia de hoje seria para elle o mais negro da sua carreira de jurista.

Usaram ainda da palavra os ministros Pedro Lessa e Viveiros de Castro, que secundaram o voto do relator.

Recolhidos os votos, verificou-se ter sido unanimemente negado o "habeas-corpus" requerido pelo Dr. Rego Barros.

O Sr. coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, que se achava na Europa em commissão do governo, apresentou-se hoje ao Sr. ministro do Interior.

S. S. reassumiu o seu cargo na proxima segunda-feira.

Uma briga de Gallos em Copacabana

Na «Praia Funda» em Copacabana, desavieram-se os individuos José Gallos e José Lopes, entrando em luta. Quando a policia do 30º districto chegou os «gallos» eram tantos nos contendores, que custou a reconhecel-os José. O Gallo e o Lopes. Medicaram-se e foram recolhidos ao xadrez.

O Sr. coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira, director do gabinete do Sr. ministro da Fazenda, irá quinta-feira proxima, á fazenda de Monte Alegre, pertencente ao Sr. Sabino Barroso, que alli se encontra convalescendo da sua enfermidade.

E' provavel que nessa occasião seja resolvida a questão dos direitos sobre os artefactos de borracha.

O Sr. Arthur ..., ministro inglez, visitou hoje os Srs. ministros da Fazenda e do Interior.

Joaquim Lopes Macieira Junior

Elisa Ferreira Macieira e seus filhos, Joaquim Lopes Macieira e filhos e Francisca Isabel Ferreira e filhos agradecem a todos que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado JOAQUIM LOPES MACIEIRA JUNIOR e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar na segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, desde já agradecem a todos este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Santiago Carvalho Rodrigues

José Carvalho Rodrigues, José Domingues e demais parentes do fallecido Santiago Carvalho Rodrigues, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes e de novo convidam a todos, especialmente aos seus companheiros dos Srs. operarios da Companhia Luz Stearica a assistirem á missa do 7º dia, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, na matriz de São Christovão, ... de N. S. da Conceição, por cujo acto de religião se confessam gratos.

José Alves Ferreira de Faria

Maria de Faria e filhos participam o fallecimento de seu esposo e pae, JOSÉ ALVES FERREIRA DE FARIA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes amanhã, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 301.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

Numero	Premio
4566	100:000$000
2280	10:000$000
13168	5:000$000
8613	2:000$000
40657	2:000$000
15717	2:000$000
31608	1:000$000
43561	1:000$000
14515	1:000$000
4700	1:000$000
44972	1:000$000
41561	1:000$000

Premios de 500$000

39561	33735	20096	7851	10216
14003	4612	36745	12721	14677

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	996	Veado
Moderno	027	Carneiro
Rio	420	Cachorro
Salteado		Touro

Renato Carmil ao publico

Um amigo que lê "O Paiz" mostrou-me uma verrina hoje publicada nesse jornal.

Não era de esperar outra cousa.

No exercicio da minha funcção de promotor tive occasião de, quasi que integralmente copiando uma petição assignada pelo integro e saudoso Xavier da Silveira, denunciar João Lage como incurso no art. 338 do Cod. Penal.

Hoje Lage procura vingar-se de quem pela força das circumstancias teve que denuncial-o.

De seu elogio não precisava Costa Ribeiro, pois que si o nomeado for elle esse acto do governo terá meus sinceros applausos, visto que não será mais que o consolador reconhecimento de longos e esforçados annos de trabalho honroso.

Lage, porém, muito se engana quanto á envergadura moral de Costa Ribeiro, mas póde ficar certo que si elle o *encontrasse* nas condições em que eu o encontrei, procederia como eu procedi.

Fica o publico inteirado da origem do insolito e injusto ataque que soffri.

Renato Carmil.

Rio, 7—5—915.

NOTA — Este artigo deixou de sahir no *Jornal do Commercio*, por este não fazer publicações contra collegas.

Victima de uma explosão, veiu a fallecer na Santa Casa

Ha dias, quando em sua residencia, á rua do Bispo n. 51, a nacional Idalina Josepha Ramos se utilizava de um fogareiro a alcool, este explodiu, queimando-a bastante.

Soccorrida pela Assistencia, foi Idalina, em estado grave, internada na Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer hoje.

O seu cadaver que apresenta queimaduras de 1.º e 2.º gráos, foi removido para o necroterio policial.

A rua dos Ourives merece a attenção do Sr. prefeito

Os moradores e negociantes estabelecidos á rua dos Ourives escrevem-nos pedindo os auxiliemos no justissimo pedido que fazem ao Sr. Rivadavia Corrêa.

Querem elles que a Prefeitura mande asphaltar a referida rua, pois já no quatriennio passado, o prefeito, general Bento Ribeiro, havia promettido que ella seria convenientemente asphaltada, o que não aconteceu, accrescendo ainda que apenas um edificio permanece fóra do novo alinhamento constituindo um embaraço ao intenso movimento de que a rua dos Ourives é dotada.

Esmagou um pé com uma lata de leite

Sebastião Ferreira, empregado da E. F. Central do Brasil, quando procedia á descarga de latas cheias de leite, na estação inicial dessa via ferrea, teve um dos pés esmagados.

Soccorrido pela Assistencia, foi Sebastião, que reside em Bangu', removido para a Santa Casa.

A questão do vigario do Engenho Velho

Cartas a A NOITE

Sobre o caso do vigario do Engenho Velho recebemos ainda as seguintes cartas:

"Sr. redactor da A NOITE — Rogo-vos a inserção nas columnas do vosso apreciado vespertino das seguintes linhas:

Deparando na A NOITE, o sublime jornal cuja leitura já penetrou nos habitos cariocas, com um bem fundamentado artigo sobre a freguezia do Engenho Velho, da lavra do illustre Dr. Ernesto Rodrigues e cuja leitura me produziu viva alegria, por ver estampada, em breves periodos, uma respeitavel opinião acerca do assumpto e da qual me confesso adepto intransigente, animei-me a manifestar-me em face de tão sensata interpretação dada ao digno acto de S. Eminencia o cardeal Arcoverde.

Convencida me acho da pequenez irremediavel da minha capacidade para abordar assumptos como este; todavia, não me furto ao dever de dar expansão aos sentimentos que experimento, como christã que sou, ante o borborinho inqualificavel havido entre catholicos fieis da freguezia e motivado pelo acto de S. Eminencia que destituiu da freguezia o conego Roucher Pinto.

Como bem diz o Dr. Ernesto Rodrigues, signatario do artigo a que acima me refiro, ha, e não póde deixar de haver, superioridade hierarchica na religião catholica romana, á qual todos os fieis devem respeito, symbolo sagrado do amor e da união, que é preciso existir em agremiações dignas e elevadas como é a daquelles que bemdizem o nome de Deus.

Assim sendo, venho profligar ás illustres e distinctas damas de caridade e demais fieis que se encontram molestados com a acção do digno chefe da Egreja brasileira o máo procedimento que tiveram para com elle, mostrando-se constrangidos, com o gesto que o mesmo tivera substituindo naquella freguezia o virtuoso e bondoso conego Roucher.

A bondade captiva, mas o bom catholico deve submetter-se de bom grado e com todo o sacrificio, a actos provindos de autoridades ecclesiasticas e tudo isso sob o grande lemma—"Seja tudo pelo amor de Deus".

Insurgindo-se, como se insurgiram contra este acto praticaram feia acção perante Deus e seus ministros na terra, reprovada por todos os bons catholicos.

Si S. Eminencia não se tivesse convencido da justiça do seu acto não o teria, é certo consummado, vacillando em effectival-o; si se verificou houve razão plausivel ou causa que o determinasse, pois ninguem conhecerá tanto os Revmos. parochos como S. Eminencia.

Esse facto faz-nos lembrar estas bellas palavras contidas em livros idoneos: "Já outros rebanhos perderam bons pastores e nem por isso foram comidos pelos lobos, pois ficou Deus com elles que é o pastor dos pastores".

Em summa, peço licença a todos para os aconselhar a penitenciarem-se pelo incorrecto procedimento que tiveram e meditando bem no que fizeram tomar a firme resolução de trilhar o verdadeiro caminho do christão caminho esse sempre orientado por aquelle que jamais nos deixou de amar e de maneira tal que deu seu filho unigenito para nos remir do peccado. Etc. — *Maria Floria Fernandes.*"

"Sr. redactor — Hontem, publicou A NOITE a carta do Revm. padre Pinto, explicando a sua attitude perante os altos dignitarios do clero brasileiro. Esse sacerdote prova que foi dispensado, sem razão justificada, das suas funcções de parocho.

Hoje, a Camara Ecclesiastica tornou publico o despacho de D. Joaquim á representação dos freguezes de S. F. Xavier. A resolução tomada contra o ex-vigario está mantida. Apenas, com a clerical hypocrisia de costume louva o Sr. arcebispo aos fieis nas suas intensões e diz irrevogavel a deliberação tomada. Falou S. Eminencia e não admitte replicas. O autoritarismo episcopal ha de ficar de pé; ninguem pensa melhor que S. Eminencia que, com a sua camarilha dos Mouras, dos Alves e outros clerigos, implantou o regimen da intriga e da ganancia nesta archidiocese.

Mas da nota da Camara se conclue que S. Eminencia faltou ás recommendações do art. 812 da Postoral Collectiva, mostrando-se "pouco modesto" em se acreditar longe de erro. Tambem mostra que S. Eminencia, desobedecendo ao art. 816 da mesma Pastoral: governa os seus subditos com imperio e sem amor nem mansidão.

O acto do arcebispo é arbitrario. Puniu um padre, sem fundamento da pena; foi, além, quiz que praticasse a indignidade pelo sacerdote repellida, como se lê na carta de hontem. Continu'a injusto, permanecendo na vingança, quando lhe imploram clemencia. E se chama a isto cumprir os deveres da religião do perdão.

Foi por factos identicos que S. Policrato de Epheso disse a S. Victor, nos primeiros tempos da christandade: "Melhor é obedecer a Deus que aos homens". — *J. Fernandes dos Santos.*

Rio, 7—5—015."

Uma rua inteira morre de sêde

Dizem-nos os moradores da rua Tavares Bastos, no Cattete, que, ha cinco mezes, nada menos de cinco mezes, soffrem o supplicio da sêde.

Por que?

Porque o guarda que manobra o registo que abastece essa rua não gosta de alguns moradores!

Reclamações, pedidos, abaixo-assignados, preces, ameaças de pancada, tudo, emfim, que se usa pôr em pratica para demover alguem a fazer alguma cousa, tem sido tentado junto ao impassivel guarda.

Mas o homemsinho nem agua vae.

O Sr. director das Aguas bem podia apurar esse caso e, pelo menos, chamar o tal guarda á ordem.

Mlle. Maria Patureau de Oliveira

Não é só o commercio, nesta época de necessidades economicas, que tem apaixonado o feminismo. Ha espiritos que, por inclinação natural da intelligencia, já se vão consagrando ás sciencias, tal como acontece nos Estados Unidos e na Europa. Exemplo digno de louvores entre nós e Mlle. Maria Andréa Patureau de Oliveira, filha do Sr. Climaco de Oliveira e de D. Camilla Patureau.

Mlle. Maria Andréa, actualmente nesta capital, a passeio, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, de cujo Estado é filha, contando um curso brilhante a que deu relevo a apreciada collaboração em varias revistas juridicas daquelle Estado. A carreira rapida da distincta jurista, que se bacharelou aos 18 annos de edade, é sem duvida digna de despertar estimulo em nossas patricias indecisas, do futuro.

Mlle. Maria Andréa Patureau está hospedada na residencia da familia do Dr. Heitor Rigo, onde tem sido muito visitada.

O Correio do Pará vae mudar de casa

BELEM, 8 (A. A.) — A repartição dos Correios, que occupa um predio particular carissimo, foi mandada mudar pelo ministro da Viação. O administrador já recebeu varias propostas de casas, em condições vantajosas e está estudando-as, para fazer a escolha definitiva.

Ia matar o outro...

MAS NÃO MATOU

João Evangelista de Lima e Guilherme Monte negociam no mesmo ramo de commercio, na estação de Madureira, á rua Carolina Machado.

E por isso não se veem com bons olhos.

Hontem, Guilherme Monte, partiu da sua casa commercial armado de uma faca e, dizendo que ia acertar contas com João Evangelista, seguiu a sua procura.

A policia do 23° districto, sendo avisada em tempo, compareceu ao local, representada pelo commissario Victor, encontrando Monte já subjugado por freguezes de Evangelista, que haviam assim evitado o encontro.

O commissario Victor limitou-se a apprehender a arma de Guilherme Monte.

A DESIDIA NA CAIXA ECONOMICA

Uma caderneta que leva um seculo para ser liquidada

Da liquidação da Sociedade Beneficente dos Empregados da «Gazeta de Noticias» ficou encarregada uma commissão, que deu plenos poderes a um de seus membros, o Sr. Henrique Ramos, para arrecadar e reduzir a dinheiro os bens sociaes, distribuindo o producto pelos socios effectivos que a isso tinham direito.

O Sr. Ramos procurou cercar-se de todas as formalidades legaes para levar a cabo a sua tarefa, tendo-lhe sido facillimo liquidar uma parte dos bens — as apolices. Essas foram vendidas com todas as regras e a importancia arrecadada foi equitativamente entregue aos seus legitimos donos.

Infelizmente, porém, a outra parte do patrimonio era constituida por um deposito na Caixa Economica. Com um rigor fóra de toda a medida, os funccionarios, da Caixa exigiram mil e uma formalidades, a que o Sr. Henrique Ramos pacientemente se submetteu. Quando suppunha, porém, que a liquidação ia ser feita, eis que o Sr. Ramos começa a ser victima de uma verdadeira caçoada. Ha uma porção de dias que esse cavalheiro, com prejuizo dos seus interesses, frequenta a Caixa Economica. Hoje é uma formalidade excusada que falta preencher, amanhã é o funccionario que não está para caceiadas, depois de amanhã é outro pretexto idiota que surge — os dias vão transcorrendo sem que se verifique a decantada liquidação.

O Sr. Ramos mostrou-nos a documentação toda, solida, segura, com que prova a legitimidade de seu mandato e da transacção a effectuar. Mas os homens da Caixa, cujo escrupulo seria comprehensivel si não fosse excessivo e si se estendesse a todos os casos, chegam a exigir de novo a apresentação de documentos já em seu poder, e vão assim protelando uma simples e corriqueira operação, a que a Caixa não se poderia furtar.

Si houver alguem que possa providenciar pedimos a esse alguem que examine o caso que denunciamos.

Como se póde morre[r]

As graves irregularidades em uma pharmacia

Noticiámos ante-hontem uma grave irregularidade verificada na pharmacia Silva Guimarães, á rua Affonso Penna. Uma fórmula prescripta para curativos externos foi formada em medicação interna, com a circumstancia aggravante de que, interpellado pelo portador, o boticario confirmou o engano, asseverando que era para beber.

Mas, além dessa, outra irregularidade se dá nesse caso, e é que no rotulo da pharmacia Silva Guimarães ainda figura o nome do pharmaceutico J. Moreira [...]nier. Esse senhor procurou-nos hontem e nos declarou que se tratava de um [...] ficavel abuso, pois que ha longo [tempo] passára a pharmacia ao seu actual proprietario, não tendo mais intervenção alguma nella, não lhe cabendo mais qualquer responsabilidade no estabelecimento em questão.

Lendo A NOITE e verificando que o seu nome ainda figura nos rotulos, foi á pharmacia Silva Guimarães protestar contra o [...]

Todas essas são indicações seguras de que a Directoria de Saude Publica [...] a necessaria energia, acautelando o [publico] contra irregularidades que lhe podem ser fataes.

Não se fizeram tardar as providencias da Saude Publica, com relação á denuncia feita a A NOITE, por uma [...] verde, de ter uma pharmacia da rua Affonso Penna rotulado um medicamento de uso externo, como uso interno.

Ao pharmaceutico em questão foi imposta a multa respectiva, visto se não ter cingido ao receituario medico.

Do Sr. F. Herbster Pereira, proprietario da pharmacia, recebemos uma carta em que diz ser a accusação feita uma calumnia, pois, absolutamente não [...] caria um rotulo de uso interno numa [so]lução para curativos.

Na sua pharmacia nunca houve [...] differença na manipulação [...]

Quem está constipado

O Telegrapho fornece suadouros a dous mil réis cada um

Era um cavalheiro decentemente vestido e vinha completamente molhado. Que teria acontecido? A curiosidade do reporter, que o acompanhava, tendo lobrigado no cavalheiro enxarcado um "caso", foi em pouco satisfeita.

Um amigo fizera parar o homem que tomara banho vestido e pedia-lhe explicações:

— Que foi isto, Franklin? Caiste ao mar?

— Venho apenas de falar no telephone publico da Repartição dos Telegraphos.

— !!! Então collocaram o apparelho no banheiro?!

— Não, collocaram-n'o em uma gaiola de vidro, ao sol... Cinco minutos de permanencia é isto que vês: um suadouro completo. E barato; pagam-se apenas dous mil réis [...]

Da platéa

As primeiras

«A commissão dos cinco», o «Grão de bico», no Apollo

A companhia nacional do Apollo deu-nos, hontem, no bem organisado espectaculo, em beneficio da graciosa actriz Maria Lina, que foi coberto do mais retumbante exito, as primeiras representações da «revuette» de Rego Barros, o applaudido revistographo patricio, intitulada «A commissão dos cinco», e da revista «Grão de bico», do conhecido humoris a Bastos Tigre. «A commissão dos cinco», ultimo trabalho de Rego Barros, é uma interessante «charge» cheia mesmo de muita graça, com typos excellentemente caricaturados, dos quaes apanharam dous esplendidos interpretes nas pelles dos apreciados comicos patricios Olympio Nogueira e Pinto Filho. «A commissão dos cinco», é uma peça engraçada, que agradou em cheio, o que aconteceu ao seu desempenho pelos bons elementos dessa «troupe».

«Grão de bico», peça levada em «reprise», mas desta vez com quadros e numeros novos, de criticas opportunas, foi bem recebida pelo publico, que a applaudiu bastante. Teve, como a outra, correcto desempenho.

Noticias

Uma peça nova para o Apollo

A' empresa do Apollo foi lida e acceita uma nova revista dos conhecidos escriptores theatraes Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

O titulo dessa peça é «O Lambary», tendo dous actos, seis quadros e duas apotheoses.

A revista tem musica dos maestros Paulino do Sacramento, Julio Cristobal e Felippe Duarte, devendo ser representada breve nesse theatro, para o que já depois de amanhã vae entrar em ensaios.

Circo Spinelli

Foi uma noite deliciosa a da estréa da companhia equestre do Circo Europeu, ante-hontem, realisada no Circo Spinelli.

O vasto recinto daquella casa de diversões estava apinhado de familias e creanças que admiravam os imponentes trabalhos da «troupe» e riam a bom rir das piadas dos comicos, que amenisam as funcções com espirito fino e inoffensivo.

Não ha, presentemente, nesta capital, diversão tão agradavel como as funcções do Spinelli, que se tornou um centro quasi obrigatorio das pessoas de bom gosto. Só o numero «com» Achoj (chim) vale por noite cheia, accrescentando-lhe, entretanto, os de Fischer, Wehnelli, Clara Bahlecine e Lo Jestero, temos um programma sensacional, completado pelos numeros dos cavallos amestrados e pelas finas piadas e chistosos ditos dos «clowns» e palhaços, que fazem rir perdidamente.

Amanhã haverá «matinée» infantil, ás 14 e meia horas, na qual terão entrada gratis as creanças menores de 10 annos, quando acompanhadas de suas familias.

Prepara-se magnifica funcção para essa tarde de flores e alegria.

—— Sexta-feira vindoura deve ir á scena no São José, em primeira representação, a revista «Si eu fosse como tu...»

—— Com a primeira da comedia em tres actos, «Um diabrete», faz sua festa artistica no Recreio no dia 14 do corrente a actriz Aura Abranches.

—— Espectaculos para hoje: S. José, «Pão-pão, Queijo-queijo»; Recreio, «Ingenua Viuva»; Apollo, «Grão de bico»; S. Pedro, «M... Filomena»; Trianon, «O mensageiro da Paz»; Republica, «E' Elle»; Carlos Gomes, variado; Spinelli, trabalhos equestres e gymnasticos.

Experiencias sobre um grande invento nacional

No Club de Engenharia têm sido feitas varias experiencias em um motor de invenção do nosso patricio Sr. Fausto P. Machado, com o qual o autor pretende ter resolvido o problema do movimento das machinas em sua multiplicidade de aspectos, abrangendo todas as industrias.

Como era de esperar essas demonstrações da praticabilidade do invento despertaram o maior interesse em nosso meio scientifico, estando presentes, entre outras pessoas, cujos nomes não pudemos tomar, os engenheiros civis José Agostinho dos Reis, Paulo de Frontin, Ennes de Souza, Ewbank da Camara, Eusebio de Queiroz, Floresta de Miranda, Miranda Ribeiro, João de Carvalho Borges Junior, João Vieira Ferro, J. Cerqueira de Carvalho, Henry Bernard, Henrique Ribeiro Bernardes, e outras pessoas, entre as quaes o Sr. Armando Costa, digno socio da casa de machinas Oscar Taves & C., que forneceu ao inventor varias peças para a confecção do motor.

A construcção do pequeno motor, do peso de seis kilos, foi confiada ás officinas da firma A. J. Ferreira Leal, estabelecida á rua de S. Pedro 212, encarregando-se do serviço o eximio artista mecanico Sylvio Leonardos.

O metal predominante no modelo experimentado é o aluminio combinado com o aço.

Nessas experiencias ficou demonstrado o maximo effeito dos novos dispositivos para utilisação das energias cineticas e expansivas do vapor ou o principio novo do motor, porquanto o duplo movimento, ora avante, ora atrás, sabiamente realisados pela primeira vez em turbina de um só tambor e sem palhetas, verificou-se desde a minima pressão, elevando-se a mais de 40 mil rotações por minuto!

Por falta de um apparelho demultiplicador adequado, duplo helicoidal, que não póde ser construido em nossas officinas com a perfeição exigida, não foi medida a força do motor, julgada extraordinaria, attendendo-se á grande velocidade.

Como sabemos a velocidade propria constitue um dos principaes coefficientes da força das machinas e ao mesmo tempo indica economia de combustivel, que no «Motor brasileiro», tambem não póde ser avaliada devido ás exiguas dimensões da caldeira, de volume inferior, meio pé cubico, havendo tambem falta de um apparelho medidor do vapor que só se encontra á venda em outras capitaes estrangeiras.

Aos entendidos pareceu evidente a economia do vapor, principal desideratum, porque se produziu rapida movimentação com as mais baixas pressões de vapor, parecendo que o tambor se movimenta de accôrdo com a pressão, com velocidades approximadas ás metades das velocidades do vapor, ideal economico na theoria das machinas thermicas rotativas.

Conjuntamente as notas que submettemos á apreciação de nossos leitores, reunimos a expressão sincera de nossa admiração ao titanico esforço do nosso patricio, merecedor de todo auxilio por parte dos eleitos do povo para promover o progresso nacional que é a base mais segura da prosperidade economica e principal objectivo de todas as nacionalidades.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Scamp — Buenos Aires.
Diamant — Cangussu'.
Voltige — Mogy Guassú.
Juron — All Right.
ENERICA — INTERVIEW.
Voltige — Volupté Chaste.
Parade — Cacilda.
Azares:
King's Star, Clarim, Flamengo, Joliette, ESPOLETA, Orange e Durian.

Football

Duas resoluções da L. M. S. A.

Em reunião, a commissão de foot-ball da L. M. S. A., confirmando os boatos, resolveu marcar para o Flamengo os dous pontos do match do dia 2 em que este club empatou com o Rio Cricket pelo "score" de 2 por 2.

Motivou esta deliberação o ter o club de Nictheroy feito jogar o "out-side-left" E. Calvet sem que este tivesse o registro de 30 dias exigido pela Liga.

Resolveu ainda a Liga que os "off-times" dos "matches" officiaes tivessem a duração de 40 minutos, só sendo concedido o prazo de 45 minutos, que foi o tempo marcado por Belfort Duarte no encontro Rio Cricket-Flamengo, em casos excepcionaes.

Os «matches» officiaes de amanhã, da primeira divisão

No campo do Fluminense ferir-se-á, amanhã, entre as primeiras e segundas equipes do Fluminense e Flamengo a pugna, talvez, mais anciosamente esperada, deste campeonato.

Estão assim constituidos os primeiros "teams" dos dous sympathicos clubs:

Fluminense:

Marcos
Vidal — Cardoso
Nestor — Pernambuco — Mendes
Celso — Bartholomeu — Welfare — C. Alberto — Ernani

Flamengo:

Abena
Pindaro — Nery
Parras — Gallo — Coriolano
Alberto — Sidney — Orlando — Riemer — Raul

Ambas estas "équipes" estão perfeitamente treinadas e venderão caro a victoria. O Flamengo vae jogar mais completo que da ultima vez em que se apresentou em campo sem um dos elementos da sua famosa parelha de "backs"; demais, em seguida ao "match" do dia 2, no qual por um pouco não perdia para o Rio Cricket, os do rubro-negro puzeram-se a trabalhar com afinco, deixando para depois o goso das suas victorias em 1914, e vão se apresentar mais irmanados. Ganhará, entretanto? Está uma pergunta difficil de resposta, levando-se em conta a perfeita homogeneidade, a escola invejavel de passes, a destreza do team do Fluminense e mais o seu ardor na refrega e a sua contextura excellente.

O outro encontro de amanhã será entre o Rio Cricket e o Botafogo.

Seus primeiros "teams" estão assim constituidos:

Botafogo:

Cesar
Villaça — Dutra
Caldas — Rolando — Jorge
Menezes — Aloysio — Jones — Benjamin — Pessoa

Rio Cricket:

Edwards
German — Oliver
Tulk — Whilton — Neville
Monk — Mason — Reid — Challis — E. Calvert

O "team" do Rio Cricket é, como se vê, o mesmo que empatou com o Flamengo. Agora, ao que sabemos, está, ainda, em melhores condições de "training" que da ultima vez na qual tanta admiração causou, já pela combinação com que jogou, já pela tenacidade observada então.

Quanto ao "team" do Botafogo nada podemos adeantar. Ainda não vimos seu jogo este anno. Que em S. Paulo portou-se acima da nossa expectativa e que os elementos que o compõem são de primeira ordem é o que nós sabemos e todo o mundo.

Noticiario

São as seguintes as montarias provaveis nos diversos pareos da corrida de amanhã no prado do Itamaraty:

Pareo "Extra" — Scamp, M. Michaels; King's Star, Claudio Ferreira; Buenos Aires, Le Mener; Naida, talvez D. Suarez.

Pareo "Progresso" — Dictadura, D. Suarez; Diamant, D. Croft; Cangussu', R. Rodriguez; Clarim, L. Araya.

Pareo "17 de Setembro" — Zingaro, J. Coutinho; Flamengo, talvez Zabala; Voltige, A. Fernandez; Biguá, R. Rodriguez; Mogy Guassu', Claudio Ferreira.

Pareo "Cosmos" — All Right, Marcellino D. Rozo, Luiz Rodriguez; Alcazar, José de Le nos; Barcelona, Le Mener; Joliette, A. Fernandez; Alarife, D. Croft; Juron, James Zacky; Mina de Ouro, Henrique Coelho.

Pareo "Grande Premio Initium" — Espoleta D. Suarez; Estilhaço, Aurelio Olmos; Interview, Lourenço Junior; Energica, L. Araya.

Pareo "Dr. Frontin" — Ornatus, si correr Coutinho; Volupté Chaste, M. Michaels Orange, Zabala; Voltige, A. Fernandez; Quero Quero, D. Croft.

Pareo "Itamaraty" — Parade, Ricardo Cruz Durian, J. Coutinho; Cacilda, R. Cuypers.

—A bordo do "Itapuca" seguiu hoje para o Rio Grande do Sul o cavallo Condor, que tã bellos triumphos, nos seus aureos tempos, conquistou nas nossas pistas.

O filho de Flor de Cuba vae como "étalon". Até que emfim...

JOSÉ JUSTO

FACTOS E COUSAS POLICIAES

ATROPELADO PELO 2.158 — O auto n. 2.158, conduzido pelo «chauffeur» Antonio Moço, ao passar pela rua Senador Euzebio atropelou o carregador José Simões, de nacionalidade portugueza, que por ali passava despreoccupadamente.

Preso em flagrante e levado para o 14º districto policial, foi o «chauffeur» posto em liberdade por ter ficado provada sua inculpabilidade.

Simões, que reside á rua Vidal de Negreiros n. 76, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

ATROPELAMENTO — Pela manhã o automovel n. 1.823, quando passava pelo cáes do porto, atropelou, produzindo-lhe ligeiras escoriações, o trabalhador Manoel Branco, brasileiro, de 22 annos de edade.

O «chauffeur» evadiu-se e a victima foi soccorrida na Assistencia.

FICOU SEM O COFRE — João de Souza Meirelles, dono do botequim do largo do Moura n. 12, queixou-se ao 5º districto de que fôra furtado em um cofre, no seu estabelecimento, contendo cerca de 1:000$.

A policia está agindo.

AGGRESSÃO A SOCO — André do Espirito Santo não quer que seus visinhos bebam, pelo que hontem, sua visinha Januaria Luiza de Aguiar, residente á rua D. Eugenia 48, na estação do Engenho de Dentro, tomou um grande pifão e entrou a descompôl-o.

Indignado, André entrou a esmurral-a deixando-a com varias excoriações no rosto, evadindo-se em seguida.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e medicou Januaria na Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Sra. D. Marcolina Ferreira Leal, esposa do negociante Sr. Francisco Eugenio Leal.

Fazem annos hoje:

O Sr. general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal.

O Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O Sr. Dr. Mario Amorim, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

— Fez annos hontem o menino Julio Ponsard, filho do capitão Paulo Ponsard, commerciante desta praça.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a menina Sylvia, filha do Sr. coronel Silvino Mattos e de D. Ermelinda Mattos.

— Faz annos hoje Mlle. Delphina, filha do Sr. Alvaro A. Rolla e D. Alcina Damazia Rolla.

FESTAS

Digna de applausos pela generosidade da idéa que representa é a primeira festa que, em beneficio dos albergues nocturnos, se deve realisar no dia 11, no salão do «Jornal», ás 16 horas.

Quando não bastasse para assegurar o brilho dessa festa a lembrança humanitaria da commissão organisadora, teriamos como garantia de seu exito o programma hontem publicado, no qual, entre outros nomes, apreciados, tomam parte o escriptor Sr. Coelho Netto, o poeta Sr. Goulart de Andrade, a pianista Mlle. Celina Roxo, além de Mlles. Gulnar Esmeraldino Bandeira e Rosalina Gabiso Coelho Lisboa. O Sr. Bastos Tigre tambem tomará parte na festa, e se fará ouvir ao violino o professor Francisco Chiaffitelli.

Os acompanhamentos serão feitos pelos conhecidos professores Gabriel Dufriche e Octaviano Gonçalves.

—Estiveram imponentes as festividades de N. S. do Amparo, effectuadas em S. Paulo, na egreja de Santo Antonio. A Ave-Maria, foi cantada com religiosa emoção por Mme. Christina Mazagão, esposa do Sr. Francisco Mazagão. Foi escolhida a que tem a musica do maestro Nepomuceno e os versos do saudoso poeta Joaquim Xavier da Silveira Junior.

FESTIVAL

Realisa-se no dia 16 do corrente no salão-theatro do Club Gymnastico Portuguez, um grande festival promovido pelos Srs. Luiz Santos Trindade e Firmo Martins e dedicado a todos os seus amigos.

Representar-se-á o drama de Bueno Mantua, «Má Sina», estando o seu desempenho confiado a amadores dramaticos portuguezes. A acção da peça passa-se numa aldeia do Ribatejo, (Portugal) e não só o sotaque dessa região será imitado, como o trabalho de machinaria que a peça exige será executado. Haverá uma pequena palestra pelo Sr. Albino Valladas, numeros variados por actores, e a «Furlana» e o «Tango Argentino» dansados a rigor.

Fechará este espectaculo, com a comedia, «O commissario é bom rapaz».

A numerosa colonia portugueza aqui domiciliada tem feito innumeros pedidos de bilhetes, e as galerias, transformadas em camarotes, têm sido quasi tomadas todas por familias brasileiras e portuguezas.

VIAJANTES

Está nesta capital vindo de S. Paulo, onde clinicava ha longos annos, o Sr. Dr. Heitor Rigo, cirurgião operador e parteiro, dos hospitaes de Paris. O Dr. Heitor Rigo, que acaba de installar o seu consultorio no Rio de Janeiro, deixou definitivamente a capital paulista, vindo fixar residencia entre nós. O recem-chegado tem sido muito visitado.

— Regressou hontem do Rio Grande do Sul o Sr. tenente Dr. Gabriel Macedonio Pereira, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

O Dr. Macedonio foi recebido, por grande numero de amigos e parentes.

— No nocturno de luxo partiu hontem para S. Paulo, o Sr. Geraldo de Mello Barreto, que naquelle Estado assumirá a gerencia da companhia A Modelar.

— Partiu hontem para a Inglaterra o Sr. John C. Willis, ex-director do Jardim Botanico, desta capital.

A bordo do «Darro» foram levar-lhe cumprimentos muitos de seus amigos e admiradores. O Dr. Pacheco Leão, actual director do Jardim Botanico, fez-se representar no embarque do Sr. Willis, pelo Sr. Paulo de Campos Porto, naturalista viajante do Jardim Botanico.

CONCERTOS

Tem sido promissora de uma grande affluencia ao salão da Associação dos Empregados no Commercio a procura dos bilhetes para o concerto de Mlle. Marietta de Verney Campello, primeiro premio de canto e livre docente do nosso Instituto de Musica.

O programma organisado para esse recital de canto já constitue objecto de curiosidade de nossas rodas artisticas, cansadas da audição de trechos antigos e conhecidos. Não poderia ser melhor a escolha feita por Mlle. de Verney Campello e, certo, não só a sua voz admirada por quantos sabem com superioridade julgar de seus meritos, como os numeros escolhidos virão juntar mais uma palma á reputação artistica dessa joven cantora patricia, que é o encanto dos nossos salões elegantes e de arte.

E' este o programma a que nos referimos: Primeira parte — I — Grétry (1778) «Air de L'Amant Jaloux; II — Meyerber — «Gli Ugonotti» Aria della Regina Margherita, «O lieto suol della Turena»; III — Ambroise Thomas — «Hamlet» «Grand Air d'Ophelie». Segunda parte — IV — a) Schubert — «Jé pense á toi»; b) Brahms — «Message»; c) Schumann — «L'Hidalgo». Terceira parte — V a) Cesar Franck — «Le mariage des Roses»; b) A. Holmes — «Aux Hereux»; c) Duparc — «L'invitation au voyage». VI — Saint Saens — «La Libellule». VII — a) Alberto Nepomuceno — Soneto, Coelho Netto; b) Alberto Nepomuceno — Coração indeciso, Frota Pessoa; c) Alberto Nepomuceno — Philomela, Raymundo Corrêa. Os acompanhamentos serão feitos pelo Sr. J. Figuéras.»

O concerto começará ás 21 horas do dia 12 do corrente e os bilhetes restantes estão á venda nas casas Arthur Napoleão, Mozart e Vieira Machado.

PELAS ESCOLAS

Matriculou-se no 3º anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, depois de haver sido approvado nos exames do 2º anno, o antigo funccionario da policia, actual commissario do 22º districto, Sr. Antonio Gonçalves Leite.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier Mlle. Joaquina Vieira Borges, cujo feretro saiu da rua Senhor dos Passos, 80.

O direito de defesa e os funccionarios publicos

O Dr. Alberto de Carvalho teve a gentileza de enviar-nos os seus memoriaes contendo as razões de defesa do «habeas-corpus» que impetrou á Côrte de Appellação para que o Dr. Rego Barros, medico legista, se pudesse defender pela imprensa das accusações que sobre elle recahiram a proposito do exame de corpo de delicto procedido no Dr. Edmundo Bittencourt, bem como os fundamentos do recurso que interpoz para o Supremo Tribunal. Em ambos os trabalhos o assumpto é discutido magistralmente sob interessantes aspectos de alta indagação constitucional.

O 1º de maio no interior

Na prospera e florescente cidade da Barra do Pirahy, os operarios commemoraram condignamente a passagem do 1º de maio.

Pela manhã, a bem organisada banda musical União dos Artistas percorreu as ruas da cidade executando bellas marchas e dobrados, sendo em todo o seu trajecto queimados foguetões e salvas.

A' tarde, os operarios reunidos percorreram diversas ruas da cidade, visitando, acompanhados da mesma banda de musica, as sociedades existentes na localidade, sendo bem recebidos, excepção feita do Micareme Club, onde, segundo ouvimos, não compareceu siquer um membro da respectiva directoria afim de receber os manifestantes.

Durante a passeata fizeram-se ouvir em inspirados discursos os Srs. Dr. José Maria Coelho, Fructuoso Real Lopes, José da Silva Catharino, Manoel dos Santos, Mario Novaes, Carlos Baptista e Antonio Savença.

A commissão encarregada dos festejos compunha-se dos Srs. José Alves Salgueiro, José da Costa Corrêa, Mansour João Elias, Domingos Catharino, Arthur Lemos, Manoel José Domingos & C., Eduardo Cravo, Leovaldo Moreira dos Santos, Joaquim de Carvalho e Salvador de Carvalho.

Foi, emfim, uma explendida commemoração a que fizeram os operarios da Barra do Pirahy.

Os pequenos proprietarios e a municipalidade

Uma carta a A NOITE

«Rio, 6 de maio de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. Saudações.

Pedimos-lhe o valioso concurso desta folha, afim de que consigâmos do Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito desta capital, a prorogação por mais 60 dias, para o pagamento do imposto predial, relativo ao anno de 1914. E' impossivel, Sr. redactor, aos pequenos proprietarios saldarem seus debitos com a Municipalidade. Por que? Não temos absolutamente renda. A maioria dos inquilinos não pagou por falta de recursos. Outros, porque esperam receber do governo e innumeras casas estão fechadas, por falta de inquilinos. Calcula-se, em 7.000 as casas sem moradores. Nós, os pequenos proprietarios, resolvemos, então, nos valer da apreciada e muito lida A NOITE.

Pugnem, Srs. redactores, pelos interesses dos — Pequenos proprietarios.»

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Os titulos em moratoria, vencidos a 10 de dezembro e 10 de novembro, estão sujeitos ao pagamento das prestações de 35 % para aquelles e de 40 % para estes amanhã, 9 do corrente.

—— O vapor hollandez «Delfland» trouxe de Amsterdam 50 barris de alvaiade, 35 fardos de fumo, 15 de papel e uma caixa de couros; Leixões, 1.579 quintos, 210 decimos e 430 caixas de vinho, 40 de azeitonas, e dez de azeite; de Lisboa, 48 quintos, 210 decimos e 1.630 caixas de vinho, uma de cognac, 350 de diversas bebidas, 20 saccos de rolhas, 168 caixas de azeitonas, duas de azeite, 42 barris de ladrilhos e dous volumes de madeira.

—— Pelo Juizo da Primeira Vara Civel, foram decretadas as fallencias de Leitão & C., estabelecidos á rua Visconde de Maranguape, 17; de Queiroz & Accacio, á rua Marechal Floriano 14, e de Costa & C. á rua da Estação 12, estação de D. Clara.

—— Pelo vapor hespanhol «P. de Satrustegui», vieram 130 saccos de herva doce, 260 de legumes, 25 de pimentão, uma quartola, 30 quintos, dez barris, 30 decimos, 250 caixas de vinho, 50 saccos de grãos de bico, 661 caixas de azeite, 216 barris e 220 caixas de azeitonas, 47 saccos de rolhas e 21 barris de oleo.

—— A firma Simeão Ferjani requereu em Juizo da Primeira Vara Civel uma concordata preventiva com os seus credores.

—— Vieram de Macáo 1.915.040 kilos de sal.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 307 latas uma caixa e seis engradados de manteiga, quatro caixas e 209 canudos de queijos, 614 saccos, 160 caixas e 186 jacás de batatas, 33 de carnes, 111 de toucinho e um engradado de chapéos.

Tres oleiros brigam e um sae ferido a navalha

Na Olaria Fonseca, na Tijuca, brigaram hoje os oleiros lá residentes Manoel Cunha e Manoel Pedro, tendo o primeiro esbofeteado o segundo.

Um terceiro oleiro, Germano Santos Simões, saiu em defesa de Manoel Pedro, ferindo a navalha Manoel Cunha.

A Assistencia soccorreu o ferido, transportando-o em seguida para a Santa Casa e a policia do 17º districto prendeu os brigões que estavam em condições de ir para o xadrez.

Com a policia do 14º districto

As familias residentes á rua General Pedra, proximo aos ns. 123 e 163, pedem-nos chamemos a attenção da policia para as scenas immoraes que se passam naquellas duas casas de tolerancia.

Ao Sr. delegado do 14º districto endereçamos a reclamação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. D. — Apezar de lhe ter sido receitado em Paris esse remedio, e por medico muito illustre, nós achamos que não deve repetir, porque si lhe deu algum beneficio para aquillo que a senhora queria, com a continuação ninguem póde avaliar, nem o medico illustre de Paris, o mal que poderá causar sobre o coração. Geralmente se admitte que o ovario, e, mais precisamente, o «corpo luteo» elabore «hormones» hypotensivos e vaso-dilatadores; mas (palavras textuaes de todos os autores que se occuparam do assumpto), por muito provavel que seja esta acção, não está baseada com segurança sobre experiencias, S. Vincent, Sheen, Livon, Patta, Parhon, Bousquet, Villemin, Hallion, Schickele, Campy Gley verificaram uma grande depressão vascular com injecções intravenosas de extracto de ovario. Mas Biedl não chegou ás mesmas conclusões. Quanto á sua acção sobre o coração póde produzir pulso lento ou pulso accelerado. Bellow conseguiu reforçar a systole e diminuir o numero de contracções cardiacas, com pequenas dóses. Mas o extracto de ovario (sem o corpo luteo) accelera, pelo contrario, as contracções cardiacas e eleva a pressão cardiaca. Deante do exposto achamos pouco scientifico (mesmo quando é feito por uma celebridade) receitar remedios cujas acções são multiplas e ainda pouquissimo conhecidas. E o livro de onde tirámos estas notas é de 1914 e o seu remedio foi-lhe receitado já em 1913... O medico deve ser principalmente prudente. Quando não póde concertar, pelo menos não deve estragar: «Primum non nocere»!

A. C. A. — Mande examinar o sangue.

M. — Resorcina cinco grammas, agua de rosas 30 grammas, glycerina neutra 70 grammas. Para lavar a cabeça duas vezes por semana.

M. G. — Fortificantes: bioplastina, emulsão de Scott. Compostos de quina para estimular o apetite. Banhos de mar, demorando-se pouco nagua. Deve abster-se, porém, nas manhãs frias.

P. P. da S. — 1º, ovarina: tomar alternadamente uma semana sim e outra não. Depois das duas primeiras semanas consultar um medico.

A. P. S. M. — Applicações de pomadas antisepticas. Os pharmaceuticos são sempre muito solicitos para os clientes como o senhor! Explicam-lhe tudo...

A. F. S. — E' preciso ser examinado por um medico.

C. B. — Póde ter diversas origens. Como dar-lhe um conselho, sem base alguma?

M. L. E. — Tambem nós temos muita pena, mas si o mundo está torto a culpa não é nossa!

Q. M. R. da S. — A culpa não é absolutamente do medico. Por que a senhora não ficou em repouso? No seu caso o repouso vale mais do que o remedio. O nosso conselho? Deve fazer o que disse o seu medico, que é homem de muito valor. Na Europa? A senhora pensa que lá se fazem «barbaridades dessas»?

V. F. A. — A senhora engommando tanto, assim, acaba ficando rica! Não se canse. E' um exercicio util para o fim que almeja; mas não vae a matar... Deve começar, como em todos os exercicios, por pequenas quantidades e augmentar progressivamente, sem fatigar-se.

C. L. — Chercher-nous, S. V. P.

G. E. P. O. — E' preciso exame

DR. NICOLÃO CIANCIO.

Nem sempre os reclames são verdadeiros, por isso convidamos V. Ex. a vir verificar a liquidação final da

A La Renommée

6 RUA GONÇALVES DIAS 6 — (Proximo ao largo da Carioca)

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Lowes & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva.

Este acreditado peitoral se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

Mande buscar este livro Gratis sobre a QUEBRADURA

É torne-se perfeito

Não use historis, pomadas, arreios sudatorios, funis torturantes de molas, mas em seu logar use a maravilhosa invenção da época

obturador para quebradura de SCHUILING

Que está curando milhares de pessoas que soffrem d'ella

Ser-lhe-a enviada por 30 dias de experiencia

Si soffre da quebradura, está em perigo. Si está usando uma funda antiga e mal construida, está em maior perigo ainda V. S. deseja allivio — deseja curar-se. Emquanto o que se está curando deseja alguma cousa com a qual se sinta confortavel.

Esta classe de trabalho é feito diariamente pelo Obturador para Quebradura, de Schuiling. Por esta razão é que não tememos dar 30 dias de experiencia.

O meu livro gratis descreve-lhe tudo. Está cheio de experiencias interessantes de pessoas que soffriam da quebradura. Dá a razão por que é recommendado por doutores, em vez de operações perigosas. Dá muitas verdades e factos que V. S. nunca ouviu ou leu a respeito da quebradura.

Escreva-me immediatamente pedindo este livro gratis, e será o melhor, que póde fazer para assegurar o seu bem estar futuro.

A. H. Schuiling Co. P. 35 E. Georgia St., Indianapolis, Ind., E. U. A.

Ser Bella

Creme de Belleza «Oriental», unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é oleoso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mande um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO servido por elevadores electricos Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos..... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem..........	3 o/o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	5 o/o	A 3 mezes..........	5 o/o
» em moeda estrangeira..	5 o/o	A 6 »..........	5 1/2 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)..	4 1/2 o/o	A 9 »..........	6 o/o
		A 12 »..........	7 o/o
		A 24 »..........	7 1/2 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Société Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1889

Capital autorisado........ 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000. Debentures, francos 7.500.000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1913, 2.938:880$000

Secção especial de administração de predios por conta de terceiros. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido aos recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á Avenida Henrique Valladares, 38—Sobrado (Prolongamento da rua da Relação)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

305—5ª

16:000$000

Por $600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 320-2ª — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000 Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos a $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 17 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 600$000, 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal. — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositos: Granado & Comp. Drogaria Berrini, Casa Hub e Pharmacia Orlando Rangel. Drogaria Pacheco, Granado & Filhos, E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes; allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.

Laboratorio Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Almeida)

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de ***diversos artigos*** a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218. Norte

BLENOSAN

INJECÇÃO ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 18 de Maio ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

Miranda Guimarães & C.

communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento para a rua Sete de Setembro N. 58, onde aguardam suas prezadas ordens.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Mayonaise de garoupa

Leitão á brasileira

Sarrabulho á portugueza

Ao jantar:

Caldo verde á transmontana

Borrachos com arroz em panellinha

Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia

Presuntos e salpicões de Lamego, Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

CHEGARAM

Os fogões economicos a kerozene. Fervem um litro dagua em tres minutos.

Rua Sete de Setembro n. 161

Telephone 4.850 C.

Não leia este annuncio si não quizer conhecer as manufacturas dos calçados finos da Casa Cavalieri, sempre novidade desde 16$ a 40$. Rua 7 de Setembro n. 48, esquina da da Quitanda.

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSÉ—81 proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

LOTERIA DA CANDELARIA

Depois de amanhã

Segunda-feira

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 99

VENDEM-SE

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 99..

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

GONORRHÊAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Stadt München

Filial do Campestre

Amanhã

Perú, Leitão, borrachos, bacalhoada peixadas

Grande refeição ao ar livre no grande terraço

Primeira casa de Petisqueiras á portugueza d'America do Sul

Chopps e sandwichs no bar-terraço.

Salas e gabinetes para familias.

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Esplendorosos espectaculos!

Representação da apparatosa revista de D. Xiquote, musica do maestro Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Lua, Olympio Nogueira, Maria Lina, a graciosa divette, nos principaes papeis.

Magnifico quadro de cabaret

A revista GRÃO DE BICO foi completamente remodelada pelo autor e contém quadros novos, numeros novos de successo e no desempenho, que é brilhante, tomam parte todos os artistas desta companhia, a melhor e mais bem organisada dos espectaculos.

Cabaretier. Sr. André Dumanior. Grande exito de Mimi Pinsonnette, do Chat-noir, de Paris. Esplendidos bailados pela primeira bailarina Beatriz Cervantes.

Amanhã, «matinée» — GRÃO DE BICO.

A seguir, reprise da revista PRETO NO BRANCO. Em ensaios, a revista nacional—O LAMBARY.

Pão-Pão

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista de grande successo do extincto theatro Lucinda

Amanhã: "matinée"

Queijo-Queijo

Terça-feira, a revista

SI EU FOSSE COMO TU... (Deixem-na ir...)

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia de operetas e revistas—Direcção de Alvaro Colás—Director de scena e ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculos proprios para familias

A luxuosa revista de Alvaro Colás, musica da maestrina Francisca Gonzaga

E'ELLE!...

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

Grande successo de todos os artistas. Soberba e lindissima montagem.

Amanhã e todas as noites — Domingo, «matinée», ás 2 1/2 — E' ELLE!...

A seguir, a opereta de successo — AMOR MOLHADO, para espectaculos inteiros, a preços de sessões.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite em ponto

Repete-se o mesmo grandioso programma do espectaculo de hontem em vista do extraordinario exito obtido.

A engraçadissima comedia ingleza em tres actos

A INGENUA VIOLETA

Brilhantissimo desempenho de todos os artistas, a maxima propriedade e riqueza em scenarios, grande luxo de toilettes. Fechará espectaculo a celebre peça em um acto

UMA ANECDOTA

Sexta-feira, 14—Festa artistica de Aura Abranches, com a 1ª representação da comedia em tres actos—UM DIABRETE, na qual a querida actriz tem o seu melhor papel.

Não havendo passagem de bilhetes, acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã, domingo, em «matinée», ás 2 horas da tarde, e á noite, ás 8 3/4 — INGENUA VIOLETA e UMA ANECDOTA.

TRIANON

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

Elegante e numerosa sociedade applaudiu a magnifica comedia

O MENSAGEIRO DA PAZ

Traducção do Dr. Christiano de Souza — E —

HOMENS PERIGOSOS

Farça de Gastão Tojeiro

Hoje, mais dous espectaculos, ás 7 3/4 e 9 1/2 com as primeiras peças.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO PERÚ

Empresa Oliveira & C. Direcção artistica A. Fischer

HOJE HOJE

Sabbado, 8 de maio—A's 8 3/4 da noite

A GRANDE NOVIDADE DO DIA

Temporada equestre de 1915—Programma esplendido.

Verdadeiro acontecimento artistico! Applausos delirantes a toda a troupe! CLARA BALERINI — LOS PERRINES — ALEXE e GEORGE—WEHENELLY — MANOFF — MARIA RUIZ.

WON ACHOG (Chino) em seu assombro exercicio. Suspensão pelos cabellos em corda que atravessa o circo.

6 Palhaços, clowns e Tonys—Verdadeiros REIS DO RISO, que não deixam ficar um só instante serio o espectador.

12—cavallos em liberdade—12, sob a direcção do Sr. Maxaff.

AO CIRCO! — AO CIRCO!

Preços das localidades—Cadeiras A 4$; cadeiras C, 3$; gerais 1$.

Amanhã, domingo, ás 2 1/2 da tarde — Matinée a infantil, com entrada gratis para crianças acompanhadas por suas familias. Terça-feira, 11 — Novas estréas de numeros sensacionaes.